

# **Informações Contábeis Intermediárias**

## **CPFL Energias Renováveis S.A.**

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2020  
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

## SUMÁRIO

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS .....	2
ATIVO .....	4
PASSIVO .....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS .....	6
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO .....	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....	9
( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL.....	10
( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS .....	14
( 3 ) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	19
( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO.....	20
( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	20
( 6 ) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS .....	21
( 7 ) CAUÇÕES, FUNDOS E DEPÓSITOS VINCULADOS .....	21
( 8 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS .....	22
( 9 ) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS A COMPENSAR.....	22
( 10 ) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS .....	23
( 11 ) OUTROS ATIVOS.....	25
( 12 ) INVESTIMENTOS.....	26
( 13 ) IMOBILIZADO .....	31
( 14 ) INTANGÍVEL.....	32
( 15 ) FORNECEDORES.....	34
( 16 ) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	34
( 17 ) DEBÊNTURES.....	37
( 18 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER .....	39
( 19 ) PROVISÕES .....	39
( 20 ) ADIANTAMENTOS.....	42
( 21 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	42
( 22 ) RESULTADO POR AÇÃO .....	44
( 23 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	44
( 24 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA.....	45
( 25 ) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	46
( 26 ) RESULTADO FINANCEIRO .....	48
( 27 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	49
( 28 ) GESTÃO DE RISCOS.....	52
( 29 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	53
( 30 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA .....	57
( 31 ) PREVIDÊNCIA PRIVADA .....	57
( 32 ) FATOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES.....	58

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da  
**CPFL Energias Renováveis S.A.**  
Campinas – SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (“ITR”) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

### *Auditoria e revisão dos valores correspondentes*

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados de 31 de dezembro de 2019, e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três e ou seis meses findo em 30 de junho de 2019, foram examinados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e de revisão, em 5 de março de 2020 e 2 de agosto de 2019, respectivamente, sem modificações.

Campinas, 05 de agosto de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP034519/O-6



José Antonio de Andrade Navarrete  
Contador CRC-1SP198698/O-4

**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019**  
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	81.011	57.586	1.048.560	412.579
Títulos e valores mobiliários	6	10	43.881	10	449.786
Consumidores, concessionárias e permissionárias	8	95.097	106.327	203.164	232.632
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	78.020	89.798	-	-
Imposto de renda e contribuição social a compensar	9	18.137	15.703	50.644	46.761
Outros tributos a compensar	9	30.162	25.351	73.978	52.168
Outros ativos	11	67.545	33.093	149.334	118.447
<b>Total do circulante</b>		<b>369.981</b>	<b>371.738</b>	<b>1.525.689</b>	<b>1.312.372</b>
<b>Não circulante</b>					
Cauções, fundos e depósitos vinculados	7	34.440	63.313	556.548	568.498
Consumidores, concessionárias e permissionárias	8	45.302	41.744	166.245	150.210
Coligadas, controladas e controladora	27	28.362	-	-	-
Depósitos judiciais	19	542	514	14.230	14.118
Imposto de renda e contribuição social a compensar	9	25.584	25.584	31.135	32.320
Outros tributos a compensar	9	-	-	3.580	3.580
Derivativos	29	35.336	-	35.336	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	27	512.000	274.399	-	-
Outros ativos	11	11.524	10.960	70.169	69.157
Investimentos	12	6.370.301	6.238.267	-	-
Imobilizado	13	765.856	772.707	7.017.708	7.172.083
Intangível	14	829.325	863.210	2.404.682	2.486.385
<b>Total do não circulante</b>		<b>8.658.572</b>	<b>8.290.699</b>	<b>10.299.631</b>	<b>10.496.351</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>9.028.554</b>	<b>8.662.437</b>	<b>11.825.321</b>	<b>11.808.723</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**  
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019**  
(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	15	81.350	84.861	98.047	136.717
Empréstimos e financiamentos	16	103.153	131.479	354.780	404.779
Debêntures	17	161.613	201.019	161.613	212.251
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	-	-	18.738	25.395
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	14.450	16.839	41.141	25.945
Mútuos com coligadas, controladas e controladora	27	492.027	533.944	389.290	422.082
Dividendo e juros sobre capital próprio		-	-	3.139	478
Contas a pagar de aquisições		8.290	7.901	8.290	7.901
Provisões	19	-	-	24.428	24.485
Obrigações estimadas com pessoal		9.753	6.902	9.753	6.902
Adiantamentos	20	177.601	67.263	527.773	248.883
Outras contas a pagar		6.521	13.654	23.090	29.922
<b>Total do circulante</b>		<b>1.054.757</b>	<b>1.063.860</b>	<b>1.660.083</b>	<b>1.545.741</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	15	-	1.005	100.997	104.206
Empréstimos e financiamentos	16	593.591	659.450	2.425.202	2.896.675
Debêntures	17	1.110.270	1.402.384	1.110.271	1.491.001
Mútuos com coligadas, controladas e controladora	27	1.459.756	658.533	851.088	-
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	-	-	807	805
Débitos fiscais diferidos	10	276.383	268.288	807.386	826.239
Provisões	19	65.415	63.216	235.575	228.823
Provisão para perda em investimento	12	503	295	-	-
Adiantamentos	20	-	-	44.041	43.248
Outras contas a pagar		768	972	25.361	25.565
<b>Total do não circulante</b>		<b>3.506.687</b>	<b>3.054.142</b>	<b>5.600.728</b>	<b>5.616.562</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	21	3.698.060	3.698.060	3.698.060	3.698.060
Reserva de capital		592.347	592.347	592.347	592.347
Reserva legal		11.244	11.244	11.244	11.244
Reserva de lucro a realizar		49.789	49.789	49.789	49.789
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		163.923	163.923	163.923	163.923
Resultado abrangente acumulado		27.234	29.070	27.234	29.070
Prejuízos acumulados		(75.488)	-	(75.488)	-
		<b>4.467.108</b>	<b>4.544.433</b>	<b>4.467.108</b>	<b>4.544.433</b>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	97.400	101.987
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.467.108</b>	<b>4.544.433</b>	<b>4.564.510</b>	<b>4.646.421</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>9.028.554</b>	<b>8.662.437</b>	<b>11.825.321</b>	<b>11.808.723</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**  
**Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019**  
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

Nota Explicativa	Controladora				Consolidado				
	2020		2019 (*)		2020		2019 (*)		
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	
Receita operacional líquida	23	42.507	77.529	56.383	105.655	329.289	713.831	411.298	745.486
<b>Custo com serviços</b>									
Custo com energia elétrica	24	(16.466)	(47.229)	(24.569)	(52.559)	(37.600)	(109.693)	(66.338)	(119.609)
<b>Custo com operação</b>		<b>(26.229)</b>	<b>(52.460)</b>	<b>(27.720)</b>	<b>(55.322)</b>	<b>(180.510)</b>	<b>(359.127)</b>	<b>(177.599)</b>	<b>(351.249)</b>
Depreciação e amortização		(17.835)	(35.646)	(17.525)	(34.430)	(120.837)	(241.512)	(119.678)	(238.845)
Outros custos com operação	25	(8.394)	(16.814)	(10.195)	(20.892)	(59.673)	(117.615)	(57.921)	(112.404)
<b>Lucro (prejuízo) operacional bruto</b>		<b>(188)</b>	<b>(22.160)</b>	<b>4.094</b>	<b>(2.226)</b>	<b>111.179</b>	<b>245.011</b>	<b>167.361</b>	<b>274.628</b>
<b>Despesas operacionais</b>									
<b>Despesas com vendas</b>		<b>(8)</b>	<b>(14)</b>	<b>(12)</b>	<b>(12)</b>	<b>(8)</b>	<b>(14)</b>	<b>(12)</b>	<b>(12)</b>
Outras despesas com vendas		(8)	(14)	(12)	(12)	(8)	(14)	(12)	(12)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		<b>(28.741)</b>	<b>(56.043)</b>	<b>(32.896)</b>	<b>(64.081)</b>	<b>(29.425)</b>	<b>(63.262)</b>	<b>(37.940)</b>	<b>(73.118)</b>
Depreciação e amortização		(2.060)	(4.233)	(2.123)	(3.726)	(2.061)	(4.235)	(2.126)	(3.733)
Outras despesas gerais e administrativas	25	(26.681)	(51.810)	(30.773)	(60.355)	(27.364)	(59.027)	(35.814)	(69.385)
<b>Outras despesas operacionais</b>		<b>(17.053)</b>	<b>(33.176)</b>	<b>(16.051)</b>	<b>(32.250)</b>	<b>(41.762)</b>	<b>(81.708)</b>	<b>(40.137)</b>	<b>(80.766)</b>
Amortização de intangível da concessão		(16.108)	(32.216)	(16.108)	(32.216)	(39.807)	(79.614)	(39.807)	(79.614)
Outras despesas operacionais	25	(945)	(960)	57	(34)	(1.955)	(2.094)	(330)	(1.152)
<b>Resultado do serviço</b>		<b>(45.991)</b>	<b>(111.395)</b>	<b>(44.865)</b>	<b>(98.569)</b>	<b>39.985</b>	<b>100.026</b>	<b>89.272</b>	<b>120.732</b>
Resultado de participações societárias	12	43.480	123.010	76.835	103.916	-	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	26								
Receitas financeiras		3.924	9.326	11.410	22.012	23.454	51.247	50.196	98.786
Despesas financeiras		(52.961)	(99.034)	(84.611)	(166.239)	(102.854)	(203.356)	(161.370)	(321.666)
		<b>(49.037)</b>	<b>(89.708)</b>	<b>(73.201)</b>	<b>(144.227)</b>	<b>(79.400)</b>	<b>(152.109)</b>	<b>(111.174)</b>	<b>(222.880)</b>
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>		<b>(51.547)</b>	<b>(78.093)</b>	<b>(41.231)</b>	<b>(138.880)</b>	<b>(39.415)</b>	<b>(52.083)</b>	<b>(21.902)</b>	<b>(102.148)</b>
Contribuição social	10	867	(1.107)	133	605	(2.494)	(8.671)	(5.473)	(9.751)
Imposto de renda	10	4.887	1.876	366	1.679	(840)	(11.476)	(11.123)	(19.622)
		<b>5.755</b>	<b>769</b>	<b>499</b>	<b>2.284</b>	<b>(3.334)</b>	<b>(20.147)</b>	<b>(16.596)</b>	<b>(29.373)</b>
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(45.793)</b>	<b>(77.324)</b>	<b>(40.732)</b>	<b>(136.596)</b>	<b>(42.748)</b>	<b>(72.230)</b>	<b>(38.498)</b>	<b>(131.521)</b>
(Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores						(45.793)	(77.324)	(40.732)	(136.596)
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores						3.044	5.094	2.234	5.075
Lucro por ação	22								
Prejuízo líquido básico por ação - R\$						(0,09)	(0,15)	(0,08)	(0,27)
Prejuízo líquido diluído por ação - R\$						(0,09)	(0,15)	(0,08)	(0,27)

(\*) Reapresentado (vide nota 2.8)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019**  
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(45.793)</b>	<b>(77.324)</b>	<b>(40.732)</b>	<b>(136.596)</b>	<b>(42.748)</b>	<b>(72.230)</b>	<b>(38.498)</b>	<b>(131.521)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(45.793)</b>	<b>(77.324)</b>	<b>(40.732)</b>	<b>(136.596)</b>	<b>(42.748)</b>	<b>(72.230)</b>	<b>(38.498)</b>	<b>(131.521)</b>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores					(45.793)	(77.324)	(40.732)	(136.596)
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores					3.044	5.094	2.234	5.075

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2019**  
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Resultado abrangente acumulado		Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros a realizar	Reforço de capital de giro	Custo atribuído				Lucros (prejuízos) acumulados
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.398.048</b>	<b>592.347</b>	<b>6.413</b>	<b>26.840</b>	<b>91.393</b>	<b>32.753</b>	<b>-</b>	<b>4.147.794</b>	<b>103.377</b>	<b>4.251.171</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(136.596)</b>	<b>(136.596)</b>	<b>5.075</b>	<b>(131.521)</b>
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	(136.596)	(136.596)	5.075	(131.521)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	<b>(1.839)</b>	<b>1.839</b>	-	-	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(1.839)	1.839	-	-	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>	<b>300.012</b>	-	-	-	-	-	-	<b>300.012</b>	<b>(7.767)</b>	<b>292.245</b>
Aumento de capital	300.012	-	-	-	-	-	-	300.012	-	300.012
Aumento de capital de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	111	111
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.878)	(7.878)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>3.698.060</b>	<b>592.347</b>	<b>6.413</b>	<b>26.840</b>	<b>91.393</b>	<b>30.914</b>	<b>(134.757)</b>	<b>4.311.210</b>	<b>100.685</b>	<b>4.411.895</b>

**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2020**  
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Resultado abrangente acumulado		Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros a realizar	Reforço de capital de giro	Custo atribuído				Lucros (prejuízos) acumulados
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.698.060</b>	<b>592.347</b>	<b>11.244</b>	<b>49.789</b>	<b>163.923</b>	<b>29.070</b>	<b>-</b>	<b>4.544.433</b>	<b>101.987</b>	<b>4.646.421</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(77.324)</b>	<b>(77.324)</b>	<b>5.094</b>	<b>(72.230)</b>
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	(77.324)	(77.324)	5.094	(72.230)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	<b>(1.836)</b>	<b>1.836</b>	-	-	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(1.836)	1.836	-	-	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(9.681)</b>	<b>(9.681)</b>
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.681)	(9.681)
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>3.698.060</b>	<b>592.347</b>	<b>11.244</b>	<b>49.789</b>	<b>163.923</b>	<b>27.234</b>	<b>(75.488)</b>	<b>4.467.108</b>	<b>97.400</b>	<b>4.564.510</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019**  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019 (*)</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019 (*)</b>
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>	<b>(78.093)</b>	<b>(138.880)</b>	<b>(52.083)</b>	<b>(102.148)</b>
<b>Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	72.048	70.372	325.361	322.192
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	61	(139)	165	356
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	71.727	138.785	165.050	229.198
Resultado de participações societárias	(123.010)	(103.916)	-	-
Perda na baixa de ativo não circulante	-	1.133	1.699	977
	<b>(57.267)</b>	<b>(32.645)</b>	<b>440.192</b>	<b>450.575</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	7.673	(86.462)	13.433	(75.703)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	11.777	134.819	-	-
Tributos a compensar	(13.629)	7.480	(34.566)	3.969
Depósitos judiciais	-	31	13	199
Outros ativos operacionais	(34.349)	(8.827)	(27.164)	2.076
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	(4.515)	(4.544)	(41.879)	(21.893)
Outros tributos e contribuições sociais	4.298	(1.123)	26.426	(11.359)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-	(802)	-	(1.023)
Adiantamentos de clientes	110.338	87.735	279.683	172.063
Outros passivos operacionais	(4.096)	(76.723)	(5.464)	(79.278)
<b>Caixa líquido gerado pelas operações</b>	<b>20.230</b>	<b>18.939</b>	<b>650.674</b>	<b>439.626</b>
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(57.765)	(80.712)	(144.810)	(188.152)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(44.988)	(43.011)
Juros pagos sobre empréstimos com pessoas ligadas	-	(7.031)	-	(6.823)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(37.535)</b>	<b>(68.804)</b>	<b>460.876</b>	<b>201.640</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Redução de capital em subsidiárias	-	316.485	-	-
Aquisições de imobilizado	(29.657)	(12.367)	(89.772)	(44.119)
Adições de Intangível	(1.655)	(4.657)	(1.846)	(4.699)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (aplicações)	(4.782)	(91.098)	(72.317)	(170.776)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (resgates)	78.268	128.467	535.945	169.150
Adiantamento para futuro aumento de capital	(237.601)	(148.578)	-	-
Mútuos concedidos a controladas e coligadas	(28.491)	-	-	-
Recebimento de mútuos com controladas e coligadas	154	-	-	-
Outros	-	(46)	-	66
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(223.764)</b>	<b>188.206</b>	<b>372.010</b>	<b>(50.378)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Amortizações de mútuos entre coligadas, controladas e controladora	(96.555)	(341)	(40.911)	-
Captação de empréstimos e debêntures	120.000	837.771	123.000	837.379
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(588.721)	(884.288)	(1.121.973)	(1.176.209)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12	-	12
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(7.021)	(7.463)
Captações de mútuos entre coligadas, controladas e controladora	850.000	-	850.000	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>284.724</b>	<b>(46.846)</b>	<b>(196.905)</b>	<b>(346.281)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>23.425</b>	<b>72.556</b>	<b>635.981</b>	<b>(195.019)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>57.586</b>	<b>109.252</b>	<b>412.579</b>	<b>876.571</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>81.011</b>	<b>181.808</b>	<b>1.048.560</b>	<b>681.552</b>

(\*) Reapresentado (vide nota 2.8)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**  
**Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019 (*)	2020	2019 (*)
	1º Semestre	1º Semestre	1º Semestre	1º Semestre
<b>1 - Receita</b>	<b>118.366</b>	<b>151.486</b>	<b>853.068</b>	<b>880.656</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	87.886	118.057	761.741	787.901
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	30.480	33.430	91.327	92.755
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(116.402)</b>	<b>(128.310)</b>	<b>(307.218)</b>	<b>(333.762)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(51.704)	(55.546)	(112.971)	(122.765)
2.2 Material	(21.428)	(7.592)	(36.763)	(27.617)
2.3 Serviços de terceiros	(39.524)	(62.370)	(137.333)	(170.586)
2.4 Outros	(3.746)	(2.802)	(20.151)	(12.794)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>1.964</b>	<b>23.176</b>	<b>545.850</b>	<b>546.894</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(72.095)</b>	<b>(70.373)</b>	<b>(325.361)</b>	<b>(322.191)</b>
4.1 Depreciação e amortização	(39.879)	(38.157)	(245.747)	(242.577)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(32.216)	(32.216)	(79.614)	(79.614)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>(70.131)</b>	<b>(47.197)</b>	<b>220.489</b>	<b>224.703</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>132.789</b>	<b>126.998</b>	<b>51.882</b>	<b>100.484</b>
6.1 Receitas financeiras	9.779	23.082	51.882	100.484
6.2 Equivalência patrimonial	123.010	103.916	-	-
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>62.658</b>	<b>79.801</b>	<b>272.371</b>	<b>325.187</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>22.770</b>	<b>30.013</b>	<b>42.647</b>	<b>44.670</b>
8.1.1 Remuneração direta	11.330	18.726	31.009	33.310
8.1.2 Benefícios	8.770	8.286	8.959	8.317
8.1.3 F.G.T.S	2.670	3.001	2.679	3.043
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>12.298</b>	<b>15.685</b>	<b>72.282</b>	<b>77.644</b>
8.2.1 Federais	12.298	15.685	67.164	77.644
8.2.2 Estaduais	-	-	5.118	-
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>104.914</b>	<b>170.699</b>	<b>229.672</b>	<b>334.394</b>
8.3.1 Juros	98.872	166.056	203.109	321.402
8.3.2 Aluguéis	6.042	4.643	26.563	12.992
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>(77.324)</b>	<b>(136.596)</b>	<b>(72.230)</b>	<b>(131.521)</b>
8.4.1 Prejuízo do período	(77.324)	(136.596)	(72.230)	(131.521)
	<b>62.658</b>	<b>79.801</b>	<b>272.371</b>	<b>325.187</b>

(\*) Reapresentado (vide nota 2.8)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, nº 1.632, Jardim Professora Tarcília - Campinas – São Paulo, constituída com o objetivo de atuar como holding e explorar empreendimentos de geração de energia elétrica, tem como principais atividades, conforme determinado em seu objeto social:

- a) Investimento no capital social de sociedades no segmento de energias renováveis;
- b) Identificação e desenvolvimento de potenciais de geração de energia e exploração dos referidos potenciais, incluindo a geração de energia elétrica;
- c) Comercialização de energia elétrica gerada pelos empreendimentos detidos pela Companhia, que compreende a compra e venda, a importação e exportação de energia elétrica para outros comercializadores, geradores, distribuidores ou consumidores que tenham a livre opção de escolha do fornecedor, bem como atuação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A Companhia detém 6 autorizações para exploração de usinas, com potência total instalada de 314,6 MW:

Empreendimentos da Companhia	Capacidade de energia		
	instalada (MW)	Data	Prazo
Bons Ventos	50,0	07/03/2003	30 anos
Canoa Quebrada	57,0	10/12/2002	30 anos
Enacel	31,5	12/11/2002	30 anos
Taíba Albatroz	16,5	23/12/2002	30 anos
Icaraizinho	54,6	27/08/2002	30 anos
Praia Formosa	105,0	04/06/2002	30 anos
<b>Total</b>	<b>314,6</b>		

Além dessas autorizações, a Companhia também detém investimento nos seguintes empreendimentos:

**1.1 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's)**

As controladas diretas e indiretas possuem 40 concessões e autorizações outorgadas pela ANEEL, das quais 40 estão em operação e 1 está em fase de construção, para exploração do potencial hidrelétrico, somando um total de capacidade de energia instalada de 453,1 MW, representados pelos empreendimentos a seguir:

Localidade						Localidade					
Empreendimento	Tipo de sociedade	Participação societária	Capacidade de energia instalada (MW)	Data	Prazo	Empreendimento	Tipo de sociedade	Participação societária	Capacidade de energia instalada (MW)	Data	Prazo
<b>Minas Gerais</b>						<b>Paraná</b>					
SPE Barra da Paciência Energia S.A. ("Barra da Paciência")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	23,0	12/1999	30 anos	Companhia Energética Novo Horizonte ("Novo Horizonte")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	23,0	11/2002	30 anos
SPE Boa Vista 2 Energia S.A. ("Boa Vista 2")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	29,9	11/2015	35 anos	<b>Santa Catarina</b>					
SPE Cocais Grande Energia S.A. ("Cocais Grande")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	10,0	12/1999	30 anos	SPE Alto Irani Energia S.A. ("Alto Irani")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	21,0	10/2002	30 anos
SPE Corrente Grande Energia S.A. ("Corrente Grande")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	14,0	01/2000	30 anos	SPE Anoredo Energia S.A. ("Anoredo")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	13,0	11/2002	30 anos
Mata Velha Energética S.A. ("Mata Velha")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	24,0	05/2002	30 anos	Ludesa Energética S.A. ("Ludesa")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 60%	30,0	12/2002	30 anos
SPE Ninho da Águia Energia S.A. ("Ninho da Águia")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	10,0	12/1999	30 anos	SPE Plano Alto Energia S.A. ("Plano Alto")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	16,0	11/2002	30 anos
SPE Paiol Energia S.A. ("Paiol")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	20,0	08/2002	30 anos	SPE Salto Góes Energia S.A. ("Salto Góes")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	20,0	08/2010	30 anos
SPE São Gonçalo Energia S.A. ("São Gonçalo")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	11,0	01/2000	30 anos	Santa Luzia Energética S.A. ("Santa Luzia")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	28,5	12/2007	35 anos
SPE Varginha Energia S.A. ("Varginha")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	9,0	12/1999	30 anos	<b>São Paulo</b>					
SPE Várzea Alegre Energia S.A. ("Várzea Alegre")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	7,5	12/1999	30 anos	Chimay Empreendimentos e Participações Ltda. ("Chimay") (*)	Sociedade limitada	Direta 100%	38,1	(**)	
<b>Mato Grosso e Rio Grande do Sul</b>						Mohini Empreendimentos e Participações Ltda. ("Mohini") (*)	Sociedade limitada	Direta 100%	39,2	(**)	
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais")	Sociedade limitada	Direta 100%	7,0	(**)		Jayaditya Empreendimentos e Participações Ltda. ("Jayaditya") (*)	Sociedade limitada	Direta 100%	39,5	(**)	
Companhia Hidroelétrica Figueirópolis ("Figueirópolis")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	19,4	05/2004	30 anos	<b>Total</b>			<b>453,1</b>		

A capacidade instalada de alguns empreendimentos compreende mais de uma concessão:

(\*) A Chimay detém as concessões de Buritis, Capão Preto, Chibarro, Dourados, Esmeril, Gavião Peixoto, Lençóis e São Joaquim. A Mohini detém as concessões de Eloy Chaves, Jaguari, Monjolinho, Pinhal e Socorro. A Jayaditya detém as concessões de Americana, Salto Grande, Santana e Três Saltos.

(\*\*) A CPFL Sul Centrais detém a exploração de Diamante, Andorinhas, Guaporé, Pirapó e Saltinho, cujas concessões tiveram início em 2005 com o prazo indeterminado, exceto a Usina Diamante, que tem o prazo até 2027.

(\*\*\*) Os empreendimentos em São Paulo, citados no quadro acima, possuem 17 usinas.

O empreendimento SPE Cherobim Energia S.A ("Lucia Cherobim") está em fase de construção, com início de operação previsto para janeiro de 2024, cuja potência instalada prevista é de 28,0 MW.

Além dos empreendimentos em operação citados acima, a Companhia possui 1 empreendimento em fase de desenvolvimento (Santa Luzia Alto, cuja capacidade de energia instalada prevista é de 2,85 MW).

## 1.2 Complexos de geração eólica

As controladas diretas e indiretas possuem 43 autorizações outorgadas pela ANEEL, sendo 39 em operação e 4 em construção, somando um total de capacidade instalada de 994 MW:

Localidade Empreendimento	Participação societária	Capacidade de energia instalada (MW)	Data	Prazo	Localidade Empreendimento	Participação societária	Capacidade de energia instalada (MW)	Data	Prazo
<b>Palmares do Sul (RS)</b>					<b>Parazinho (RS)</b>				
Atlântica I Parque Eólico S.A. ("Atlântica I")	Direta 100%	30,0	02/2011	35 anos	Campos dos Ventos V Energias Renováveis S.A. ("Campos dos Ventos V")	Indireta 100%	25,2	03/2013	30 anos
Atlântica II Parque Eólico S.A. ("Atlântica II")	Direta 100%	30,0	03/2011	35 anos	Eurus VI Energias Renováveis Ltda. ("Eurus VI")	Direta 100%	8,0	08/2010	35 anos
Atlântica IV Parque Eólico S.A. ("Atlântica IV")	Direta 100%	30,0	03/2011	35 anos	Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara I")	Direta 100%	30,0	07/2010	35 anos
Atlântica V Parque Eólico S.A. ("Atlântica V")	Direta 100%	30,0	03/2011	35 anos	Santa Clara II Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara II")	Direta 100%	30,0	08/2010	35 anos
<b>Aracati (CE)</b>					<b>João Câmara (RN)</b>				
Rosa dos Ventos Geração e Comercialização de Energia S.A. ("Rosa dos Ventos") (*)	Direta 100%	13,7	06/2002	30 anos	DESA Eurus I S.A. ("Eurus I")	Indireta 100%	30,0	04/2011	35 anos
<b>Itarema (CE)</b>					<b>DESA Eurus II S.A. ("Eurus II")</b>				
Pedra Cheirosa I Energia S.A. ("Pedra Cheirosa I")	Direta 100%	25,2	08/2014	35 anos	Campos dos Ventos I Energias Renováveis S.A. ("Campos dos Ventos I")	Indireta 100%	25,2	03/2013	30 anos
Pedra Cheirosa II Energia S.A. ("Pedra Cheirosa II")	Direta 100%	23,1	07/2014	35 anos	Campos dos Ventos II Energias Renováveis S.A. ("Campos dos Ventos II")	Indireta 100%	30,0	04/2011	35 anos
<b>Outras localidades (CE)</b>					<b>DESA Morro dos Ventos IX S.A. ("Morro dos Ventos IX")</b>				
Sil Cincin Geração e Comercialização de Energia S.A. ("SIF Cincin")	Direta 100%	25,2	06/2002	30 anos	Campos dos Ventos III Energias Renováveis S.A. ("Campos dos Ventos III")	Indireta 100%	25,2	03/2013	30 anos
Eólica Paracuru Geração e Comercialização de Energia S.A. ("Paracuru")	Direta 100%	25,2	08/2002	30 anos	Campos dos Ventos IV S.A. ("Campos dos Ventos IV")	Indireta 100%	16,1	09/2011	35 anos
<b>Touros (RN)</b>					<b>SPE Juremas Energia S.A. ("Juremas")</b>				
Santa Mônica Energias Renováveis S.A. ("Santa Mônica")	Indireta 100%	29,4	04/2014	30 anos	SPE Macacos Energia S.A. ("Macacos")	Indireta 95%	20,7	09/2011	35 anos
Santa Ursula Energias Renováveis S.A. ("Santa Ursula")	Indireta 100%	27,3	03/2014	30 anos	SPE Costa Branca Energia S.A. ("Costa Branca")	Indireta 95%	20,7	10/2011	35 anos
Ventos de São Martinho Energias Renováveis S.A. ("Ventos de São Martinho")	Indireta 100%	14,7	03/2014	30 anos	SPE Pedra Preta Energia S.A. ("Pedra Preta")	Indireta 95%	20,7	10/2011	35 anos
<b>São Miguel do Gostoso (RN)</b>					<b>DESA Morro dos Ventos I S.A. ("Morro dos Ventos I")</b>				
Ventos de Santo Dimas Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santo Dimas")	Indireta 100%	29,4	03/2014	30 anos	DESA Morro dos Ventos II S.A. ("Morro dos Ventos II")	Indireta 100%	28,8	07/2010	35 anos
São Benedito Energias Renováveis S.A. ("São Benedito")	Indireta 100%	29,4	03/2014	30 anos	DESA Morro dos Ventos III S.A. ("Morro dos Ventos III")	Indireta 100%	29,2	06/2012	35 anos
São Domingos Energias Renováveis S.A. ("São Domingos")	Indireta 100%	25,2	03/2015	30 anos	DESA Morro dos Ventos IV S.A. ("Morro dos Ventos IV")	Indireta 100%	28,8	08/2010	35 anos
					DESA Morro dos Ventos V S.A. ("Morro dos Ventos V")	Indireta 100%	28,8	08/2010	35 anos
					DESA Morro dos Ventos VI S.A. ("Morro dos Ventos VI")	Indireta 100%	28,8	07/2010	35 anos
					<b>Total</b>		<b>994,0</b>		

(\*) A capacidade instalada total do empreendimento Rosa dos Ventos compreende as usinas Canoa Quebrada e Lagoa do Mato.

Os empreendimentos Baixa Verde e Cajueiro estão em processo de obtenção de resolução autorizativa, cujas potências instaladas previstas são de 12,6 e 27,3 MW, respectivamente.

Os 4 empreendimentos, Costa das Dunas, Farol de Touros, Figueira Branca e Gameleira, já possuem autorização para exploração, porém encontram-se ainda em fase de construção, com início de operação previsto para janeiro de 2024, cuja capacidade instalada prevista é de 81,7 MW.

Localidade Empreendimento	Participação societária	Data	Prazo
<b>Touros (RN)</b>			
SPE Costa das Dunas Energia S.A. ("Costa das Dunas")	Direta 90%	01/2019	35 anos
SPE Farol de Touros Energia S.A. ("Farol de Touros")	Direta 90%	01/2019	35 anos
SPE Figueira Branca Energia S.A. ("Figueira Branca")	Direta 100%	01/2019	35 anos
SPE Gameleira Energia S.A. ("Gameleira")	Direta 100%	01/2019	35 anos

### 1.3 Empreendimentos de geração à biomassa

As controladas diretas possuem 8 autorizações outorgadas pela ANEEL em operação para exploração de energia movida a biomassa, somando um total de capacidade instalada de 370,00 MW:

Empreendimento	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (UF)	Capacidade de energia instalada (MW)	Data	Prazo
SPE Bio Alvorada S.A. ("Bio Alvorada")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Minas Gerais	50,0	29/10/2012	30 anos
SPE Bio Coopcana S.A. ("Bio Coopcana")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Paraná	50,0	14/02/2012	30 anos
CPFL Bio Formosa Ltda. ("Bio Formosa")	Sociedade limitada	Direta 100%	Rio Grande do Norte	40,0	15/05/2002	30 anos
CPFL Bioenergia S.A. ("Bioenergia")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	São Paulo	45,0	24/09/2009	30 anos
CPFL Bio Ester Ltda. ("Bio Ester")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	40,0	21/05/1999	30 anos
CPFL Bio Burity Ltda. ("Bio Burity")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	50,0	16/12/2010	30 anos
CPFL Bio Ipê Ltda. ("Bio Ipê")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	25,0	03/05/2010	30 anos
CPFL Bio Pedra Ltda. ("Bio Pedra")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	70,0	28/02/2011	35 anos
			<b>Total</b>	<b>370,0</b>		

### 1.4 Empreendimento de geração de energia fotovoltaica

A Companhia possui investimento em 1 empreendimento em operação para exploração do potencial de energia solar. O empreendimento, SPE CPFL Solar 1 Energia S.A. ("Solar 1") possui capacidade instalada de 1,1 MW.

### 1.5 Outros empreendimentos

A Companhia possui participação em outros 15 empreendimentos, conforme descritos abaixo:

Empreendimento	Tipo de sociedade	Participação societária	Atividade preponderante	Investidas
<b>Sociedades de participação</b>				
PCH Holding S.A. ("PCH Holding")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Sociedade de participação	Anoredo, Barra da Paciência, Cocais Grande, Corrente Grande, Ninho da Águia, Paiol, São Gonçalves, Varginha e Várzea Alegre e Aiuruoca
PCH Holding 2 S.A. ("PCH Holding 2")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Sociedade de participação	Santa Luzia
Eólica Holding S.A. ("Eólica Holding")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Sociedade de participação	Campos dos Ventos II, Costa Branca, Juremas, Macacos e Pedra Preta
SPE Turbina 16 Energias S.A. ("Turbina 16")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Sociedade de participação	Campos dos Ventos I, III e V, São Benedito, Santa Mônica, Santa Úrsula, São Domingos, Ventos de Santo Dimas e Ventos de São Martinho.
Dobrevê Energia S.A. ("DESA Dobrevê")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Sociedade de participação	DESA Eólicas, Novo Horizonte, Figueirópolis, Morro dos Ventos II, Ludesa, Mata Velha, WF1 Holding, Cherobim Energética e Varginha Energética.
DESA Eólicas S.A. ("DESA Eólicas")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Sociedade de participação	Eurus I e III, e Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX.
WF 1 Holding S.A. ("WF 1 Holding")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Sociedade de participação	Sem investidas
<b>Outros empreendimentos operacionais</b>				
SPE Turbina 17 Energia S.A. ("Turbina 17")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Comércio atacadista de partes e peças de máquinas e equipamentos	Sem investidas
<b>Outros empreendimentos sem atividade produtiva</b>				
SPE Aiuruoca Energia Ltda. ("Aiuruoca")	Sociedade limitada	Indireta 100%	Geração de energia elétrica	N/A
SPE Cachoeira Grande Energia Ltda. ("Cachoeira Grande")	Sociedade limitada	Direta 100%	Geração de energia elétrica	N/A
Cherobim Energética S.A. ("Cherobim Energética")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Geração de energia elétrica	N/A
Varginha Energética S/A ("Varginha Energética")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Geração de energia elétrica	N/A
SPE Navegantes Energia S.A. ("Navegantes")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 95%	Comercialização de energia elétrica	N/A
SPE Tombo Energia Ltda. ("Tombo")	Sociedade limitada	Direta 100%	Comercialização de energia elétrica	N/A
SPE Penedo Energia Ltda. ("Penedo")	Sociedade limitada	Direta 100%	Comercialização de energia elétrica	N/A

- **Sazonalidade**

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- ❖ A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;

- ❖ A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- ❖ Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo semestre para esses ativos; e
- ❖ O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres.

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada "Tarifa de Energia de Otimização" - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF ("Generation Scaling Factor"). Em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma usina fora do MRE.

- Capital circulante líquido negativo

Em 30 de Junho de 2020, a Companhia apresentou nas informações contábeis individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 684.776 e R\$ 134.394, respectivamente. Na controladora e no consolidado, o equacionamento do capital de giro no exercício de 2020 será alcançado mediante novas captações que estão em início de negociação. Adicionalmente, na controladora o equacionamento também se dará por recebimentos de suas controladas diretas e indiretas decorrentes, principalmente, de resultados acumulados.

## 1.6 Impactos do COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o coronavírus (COVID-19) é uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nas demonstrações financeiras. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar. No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

A Administração tem avaliado de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. Até a data de autorização para emissão dessas informações contábeis intermediárias, as seguintes medidas foram tomadas e os principais assuntos que estão sob monitoramento constantes estão listados a seguir:

- Implementação de medidas temporárias no quadro de funcionários, tais como planos de home office, adequação dos espaços coletivos para evitar aglomerações, e demais medidas aplicáveis, relacionadas à saúde;
- Negociação com fornecedores de equipamentos para avaliação de prazos de entregas visto ao novo cenário, sem que haja, até o momento, indicativos de riscos relevantes de atraso que possam impactar nas operações;
- Avaliação das condições contratuais com instituições financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos e pagamento com fornecedores, para mitigar eventuais riscos de liquidez;

- Monitoramento das variações de indexadores de mercado que poderiam afetar empréstimos, financiamentos e debêntures;
- Avaliação de eventuais renegociações com clientes, em função de retração macroeconômica. A expectativa inicial da Administração é que tais renegociações sejam direcionadas, em sua maioria, através de deslocamentos temporais nas quantidades contratadas;

O efeito financeiro e econômico para Companhia e suas controladas ao longo do exercício de 2020 dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica, bem como da extensão do isolamento social. A Companhia e suas controladas continuarão monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

## **( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

### **2.1 Base de preparação**

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, e devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 05 de Agosto de 2020.

### **2.2 Base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 29 de Instrumentos Financeiros.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração do Grupo faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 10 – Créditos e débitos fiscais diferidos (principais premissas em relação aos valores recuperáveis referentes ao prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, diferenças temporárias e do intangível de Direito de Exploração);
- Nota 13 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 14 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis); e
- Nota 19 – Provisões (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

## **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional do Grupo é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

## **2.5 Informações por segmento**

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Os executivos do Grupo utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração e comercialização de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”).

A Companhia apresenta suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas considerando somente um segmento operacional, o de geração e comercialização de energia elétrica, gerada e comprada por meio de contratos de longo prazo, que representam integralmente a receita total da Companhia e suas controladas, uma vez que a natureza dos serviços e processos de produção, categoria de clientes e dos serviços, métodos de distribuição e comercialização e outros aspectos, como o ambiente regulatório, são os mesmos para os diversos tipos de usinas (biomassa, solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas). Adicionalmente, não existe controle separado para nenhuma usina. É desta forma que a Administração e o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas avaliam a performance das usinas e alocam os recursos necessários.

## **2.6 Informações sobre participações societárias**

As participações societárias detidas pela Companhia estão descritas na nota 1 e são consolidadas de forma integral.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019, e para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas Baixa Verde, Cajueiro, Costa das Dunas, Farol de Touros, Navegantes, Costa Branca, Juremas, Macacos, Pedra Preta e Ludesa.

## **2.7 Demonstração do valor adicionado**

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.



## 2.8 Nova apresentação das informações contábeis intermediárias de 2019 – abertura de linhas e reclassificações

A partir de dezembro de 2019, com o objetivo de realizar melhorias na forma de apresentação das informações contábeis para monitoramento dos resultados pela Administração do Grupo, através de uma melhor análise das contas de custos e despesas, a Companhia passou a efetuar abertura das linhas de depreciação e amortização em duas rubricas nas demonstrações dos resultados. Houve também reclassificações e novos grupamentos na DVA e fluxo de caixa, que não prejudicam a análise, mas alinha as publicações das diversas empresas do Grupo.

Para fins de comparabilidade, estas mudanças foram aplicadas retrospectivamente nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2019 com a mesma abertura. Não houve alterações entre as naturezas de custos e despesas e entre atividades do fluxo de caixa

As tabelas a seguir resumem os impactos nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2019 do Grupo:

Demonstrações dos resultados	Controladora					
	2019			2019		
	2º Trimestre		Nova apresentação	1º Semestre		Nova apresentação
Originalmente publicado	Abertura de linhas	Originalmente publicado		Abertura de linhas		
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>56.383</b>	-	<b>56.383</b>	<b>105.655</b>	-	<b>105.655</b>
<b>Custo de geração de energia elétrica</b>	<b>(52.289)</b>	<b>52.289</b>	-	<b>(107.881)</b>	<b>107.881</b>	-
<b>Custo do serviço</b>						
Custo com energia elétrica	-	(24.569)	(24.569)	-	(52.559)	(52.559)
Custo com operação	-	(27.720)	(27.720)	-	(55.322)	(55.322)
Depreciação e amortização	-	(17.525)	(17.525)	-	(34.430)	(34.430)
Outros custos com operação	-	(10.195)	(10.195)	-	(20.892)	(20.892)
<b>Lucro (prejuízo) operacional bruto</b>	<b>4.094</b>	-	<b>4.094</b>	<b>(2.226)</b>	-	<b>(2.226)</b>
<b>Despesas operacionais</b>						
<b>Despesas com vendas</b>	-	(12)	(12)	-	(12)	(12)
Outras despesas com vendas	-	(12)	(12)	-	(12)	(12)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(32.851)</b>	<b>(45)</b>	<b>(32.896)</b>	<b>(64.127)</b>	<b>46</b>	<b>(64.081)</b>
Depreciação e amortização	-	(2.123)	(2.123)	-	(3.726)	(3.726)
Outras despesas gerais e administrativas	(32.851)	2.078	(30.773)	(64.127)	3.772	(60.355)
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(16.108)</b>	<b>57</b>	<b>(16.051)</b>	<b>(32.216)</b>	<b>(34)</b>	<b>(32.250)</b>
Amortização de intangível da concessão	(16.108)	-	(16.108)	(32.216)	-	(32.216)
Outras despesas operacionais	-	57	57	-	(34)	(34)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>(44.865)</b>	-	<b>(44.865)</b>	<b>(98.569)</b>	-	<b>(98.569)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>76.835</b>	-	<b>76.835</b>	<b>103.916</b>	-	<b>103.916</b>
<b>Resultado financeiro</b>						
Receitas financeiras	11.410	-	11.410	22.012	-	22.012
Despesas financeiras	(84.611)	-	(84.611)	(166.239)	-	(166.239)
	<b>(73.201)</b>	-	<b>(73.201)</b>	<b>(144.227)</b>	-	<b>(144.227)</b>
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>	<b>(41.231)</b>	-	<b>(41.231)</b>	<b>(138.880)</b>	-	<b>(138.880)</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	499	(499)	-	2.284	(2.284)	-
Contribuição social	-	133	133	-	605	605
Imposto de renda	-	366	366	-	1.679	1.679
	<b>499</b>	-	<b>499</b>	<b>2.284</b>	-	<b>2.284</b>
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(40.732)</b>	-	<b>(40.732)</b>	<b>(136.596)</b>	-	<b>(136.596)</b>

Demonstrações dos resultados	Consolidado					
	2019			2019		
	2º Trimestre			1º Semestre		
Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>411.298</b>	-	<b>411.298</b>	<b>745.486</b>	-	<b>745.486</b>
<b>Custo de geração de energia elétrica</b>	<b>(243.937)</b>	<b>243.937</b>	-	<b>(470.858)</b>	<b>470.858</b>	-
<b>Custo do serviço</b>						
Custo com energia elétrica	-	(66.338)	(66.338)	-	(119.609)	(119.609)
Custo com operação	-	(177.599)	(177.599)	-	(351.249)	(351.249)
Depreciação e amortização	-	(119.678)	(119.678)	-	(238.845)	(238.845)
Outros custos com operação	-	(57.921)	(57.921)	-	(112.404)	(112.404)
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>167.361</b>	-	<b>167.361</b>	<b>274.628</b>	-	<b>274.628</b>
<b>Despesas operacionais</b>						
<b>Despesas com vendas</b>	-	(12)	(12)	-	(12)	(12)
Outras despesas com vendas	-	(12)	(12)	-	(12)	(12)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(38.282)</b>	<b>342</b>	<b>(37.940)</b>	<b>(74.282)</b>	<b>1.164</b>	<b>(73.118)</b>
Depreciação e amortização	-	(2.126)	(2.126)	-	(3.733)	(3.733)
Outras despesas gerais e administrativas	(38.282)	2.468	(35.814)	(74.282)	4.897	(69.385)
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(39.807)</b>	<b>(330)</b>	<b>(40.137)</b>	<b>(79.614)</b>	<b>(1.152)</b>	<b>(80.766)</b>
Amortização de intangível da concessão	(39.807)	-	(39.807)	(79.614)	-	(79.614)
Outras despesas operacionais	-	(330)	(330)	-	(1.152)	(1.152)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>89.272</b>	-	<b>89.272</b>	<b>120.732</b>	-	<b>120.732</b>
<b>Resultado financeiro</b>						
Receitas financeiras	50.196	-	50.196	98.786	-	98.786
Despesas financeiras	(161.370)	-	(161.370)	(321.666)	-	(321.666)
	<b>(111.174)</b>	-	<b>(111.174)</b>	<b>(222.880)</b>	-	<b>(222.880)</b>
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>	<b>(21.902)</b>	-	<b>(21.902)</b>	<b>(102.148)</b>	-	<b>(102.148)</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(26.337)	26.337	-	(50.139)	50.139	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	9.741	(9.741)	-	20.766	(20.766)	-
Contribuição social	-	(5.473)	(5.473)	-	(9.751)	(9.751)
Imposto de renda	-	(11.123)	(11.123)	-	(19.622)	(19.622)
	<b>(16.596)</b>	-	<b>(16.596)</b>	<b>(29.373)</b>	-	<b>(29.373)</b>
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(38.498)</b>	-	<b>(38.498)</b>	<b>(131.521)</b>	-	<b>(131.521)</b>
Prejuízo líquido atribuído aos acionistas controladores	(40.732)	-	(40.732)	(136.596)	-	(136.596)
Prejuízo líquido atribuído aos acionistas não controladores	2.234	-	2.234	5.075	-	5.075
Prejuízo por ação						
Prejuízo líquido básico por ação ordinária - R\$	(0,08)	-	(0,08)	(0,27)	-	(0,27)
Prejuízo líquido diluído por ação preferencial - R\$	(0,08)	-	(0,08)	(0,27)	-	(0,27)

Demonstrações dos fluxos de caixa	Controladora			Consolidado		
	2019			2019		
	1º Semestre			1º Semestre		
	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação
<b>Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>						
Baixa de ativo imobilizado	1.133	(1.133)	-	977	(977)	-
Perda na baixa de ativo não circulante		1.133	1.133	-	977	977
Ajuste a valor presente de provisão socioambientais e desmobilização de ativos	2.336	(2.336)	-	6.969	(6.969)	-
Rendimento de aplicações	(3.926)	3.926	-	(17.503)	17.503	-
Atualização monetária	173	(173)	-	(329)	329	-
Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	36.573	(36.573)	-	13.273	(13.273)	-
Juros sobre empréstimos com não controladores	(352)	352	-	(512)	512	-
Ajuste a valor presente	(35)	35	-	(1.990)	1.990	-
Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures e atualização monetária	104.016	(104.016)	-	229.290	(229.290)	-
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	-	138.785	138.785	-	229.198	229.198
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>						
Adiantamento a fornecedores	9	(9)	-	(1.366)	1.366	-
Outros créditos	(8.836)	8.836	-	3.442	(3.442)	-
Outros ativos operacionais	-	(8.827)	(8.827)	-	2.076	2.076
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>						
Pagamento de custos socioambientais	-	-	-	(1.237)	1.237	-
Obrigações trabalhistas	1.824	(1.824)	-	1.705	(1.705)	-
Outros passivos operacionais	(78.547)	1.824	(76.723)	(79.746)	468	(79.278)
<b>Caixa líquido gerado pelas operações</b>	<b>18.939</b>	<b>-</b>	<b>18.939</b>	<b>439.626</b>	<b>-</b>	<b>439.626</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(68.804)</b>	<b>-</b>	<b>(68.804)</b>	<b>201.640</b>	<b>-</b>	<b>201.640</b>
<b>Atividades de investimentos</b>						
Aplicações financeiras	(52.906)	52.906	-	(52.906)	52.906	-
Resgates de aplicações financeiras	85.464	(85.464)	-	85.464	(85.464)	-
Aplicações financeiras vinculadas	(38.192)	38.192	-	(117.870)	117.870	-
Resgates de aplicações financeiras vinculadas	43.003	(43.003)	-	83.686	(83.686)	-
Titulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (aplicações)	-	(91.098)	(91.098)	-	(170.776)	(170.776)
Titulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (resgates)	-	128.467	128.467	-	169.150	169.150
Empréstimos a receber	(46)	46	-	66	(66)	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	-	(46)	(46)	-	66	66
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>188.206</b>	<b>-</b>	<b>188.206</b>	<b>(50.378)</b>	<b>-</b>	<b>(50.378)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>72.556</b>	<b>-</b>	<b>72.556</b>	<b>(195.019)</b>	<b>-</b>	<b>(195.019)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>109.252</b>	<b>-</b>	<b>109.252</b>	<b>876.571</b>	<b>-</b>	<b>876.571</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>181.808</b>	<b>-</b>	<b>181.808</b>	<b>681.552</b>	<b>-</b>	<b>681.552</b>

Demonstrações do valor adicionado	Controladora			Consolidado		
	2019			2019		
	1º Semestre			1º Semestre		
Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	
<b>1 - Receita</b>	<b>151.486</b>	-	<b>151.486</b>	<b>880.656</b>	-	<b>880.656</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	115.610	2.446	118.057	784.699	3.202	787.901
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	33.430	-	33.430	92.755	-	92.755
1.3 Outras receitas	2.446	(2.446)	-	3.202	(3.202)	-
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(128.310)</b>	-	<b>(128.310)</b>	<b>(333.762)</b>	-	<b>(333.762)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(55.546)	-	(55.546)	(122.765)	-	(122.765)
2.2 Material	(7.592)	-	(7.592)	(27.617)	-	(27.617)
2.3 Serviços de terceiros	(62.370)	-	(62.370)	(170.586)	-	(170.586)
2.4 Outros	(2.802)	-	(2.802)	(12.794)	-	(12.794)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>23.176</b>	-	<b>23.176</b>	<b>546.894</b>	-	<b>546.894</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(70.373)</b>	-	<b>(70.373)</b>	<b>(322.191)</b>	-	<b>(322.191)</b>
4.1 Depreciação e amortização	(70.373)	32.216	(38.157)	(322.191)	79.614	(242.577)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	(32.216)	(32.216)	-	(79.614)	(79.614)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>(47.197)</b>	-	<b>(47.197)</b>	<b>224.703</b>	-	<b>224.703</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>126.998</b>	-	<b>126.998</b>	<b>100.484</b>	-	<b>100.484</b>
6.1 Receitas financeiras	23.082	-	23.082	100.484	-	100.484
6.2 Equivalência patrimonial	103.916	-	103.916	-	-	-
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>79.801</b>	-	<b>79.801</b>	<b>325.187</b>	-	<b>325.187</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>						
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>30.013</b>	-	<b>30.013</b>	<b>44.670</b>	-	<b>44.670</b>
8.1.1 Remuneração direta	18.726	-	18.726	33.310	-	33.310
8.1.2 Benefícios	8.286	-	8.286	8.317	-	8.317
8.1.3 F.G.T.S	3.001	-	3.001	3.043	-	3.043
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>15.685</b>	-	<b>15.685</b>	<b>77.644</b>	-	<b>77.644</b>
8.2.1 Federais	15.685	-	15.685	77.644	-	77.644
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>170.699</b>	-	<b>170.699</b>	<b>334.394</b>	-	<b>334.394</b>
8.3.1 Juros	166.056	-	166.056	321.402	-	321.402
8.3.2 Aluguéis	4.643	-	4.643	12.992	-	12.992
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>(136.596)</b>	-	<b>(136.596)</b>	<b>(131.521)</b>	-	<b>(131.521)</b>
8.4.1 Prejuízo do período	(136.596)	-	(136.596)	(131.521)	-	(131.521)
	<b>79.801</b>	-	<b>79.801</b>	<b>325.187</b>	-	<b>325.187</b>

### ( 3 ) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Exceto para as alterações divulgadas abaixo as informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.18 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. O reflexo das mudanças nas políticas contábeis também são esperadas nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

#### Natureza e efeito das mudanças: instrumentos financeiros – passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento e podem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado ou pelo custo amortizado. Para as novas captações realizadas no primeiro semestre de 2020, a Companhia reconheceu as mudanças nos valores justos relacionados aos empréstimos em moeda estrangeira designados a valor justo exclusivamente em resultado, uma vez que não houve alterações relevantes atribuíveis ao seu risco de crédito nos componentes que formam o valor justo. Vide nota explicativa 16.

#### ( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

O Grupo determinou o valor justo como o preço que seria recebido para a venda do ativo ou para a transferência do passivo que ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração.

##### - Imobilizado e intangível

O valor justo dos itens do ativo imobilizado, do intangível e do ativo contratual é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

##### - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 29) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

#### ( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Saldos bancários	15.406	19.545	77.122	158.806
Aplicações financeiras	65.605	38.041	971.438	253.773
Títulos de crédito privado (a)	-	464	71.734	6.570
Fundos de investimento (b)	65.605	37.577	899.704	206.801
Operações compromissadas e debêntures (c)	-	-	-	40.402
<b>Total</b>	<b>81.011</b>	<b>57.586</b>	<b>1.048.560</b>	<b>412.579</b>

- Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário – CDBs e debêntures compromissadas, e são remunerados a taxas médias equivalentes a 98,11% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (97,08% em 31 de dezembro de 2019).
- Representa valores aplicados no Fundo Atlânticas (têm como característica aplicações pós-fixadas lastreadas no CDI, substancialmente em CDBs, letras financeiras, títulos públicos federais e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte e fundos de investimentos de baixo risco e alta liquidez), no Fundo BNB Institucional e no Fundo XP Top CDB. A taxa de remuneração média é 99,89% do CDI (94,61% em 31 de dezembro de 2019).
- Representa valores aplicados em fundos, com alta liquidez e remuneração equivalente (65% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

## ( 6 ) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Títulos e valores mobiliários</b>				
Através de fundos de investimentos	10	43.881	10	449.786
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>43.881</b>	<b>10</b>	<b>449.786</b>

Em junho de 2020, o montante de R\$ 449.776, foi resgatado da rubrica de títulos e valores mobiliários e aplicado em rendimentos paritários à caderneta de poupança, classificados em caixa e equivalentes de caixa. Em 2019, o montante de R\$ 449.786 no consolidado estavam aplicados em títulos da dívida pública, Letra Financeira ("LF") e Letra Financeira do Tesouro ("LFT"), através de cotas de fundos de investimento, cuja remuneração equivalente, na média de 99,87%.

## ( 7 ) CAUÇÕES, FUNDOS E DEPÓSITOS VINCULADOS

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Controlada	
					30/06/2020	31/12/2019
BNB	LFTs	Indefinido	DI	-	-	21.727
BNB	Fundo aberto e CDB	Indefinido	Diversos	99,85%	34.440	41.586
					34.440	63.313

  

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
					30/06/2020	31/12/2019
Banco do Brasil	Fundo aberto	Indefinido	Diversos	-	-	4.760
BNB	LFTs	Indefinido	DI	-	-	31.244
BNB	Fundo aberto e CDB	Indefinido	Diversos	99,85%	34.440	60.552
Bradesco	(FIC) Federal	Indefinido	Diversos	99,85%	33.644	38.158
Citibank	Fundo Citi Cash Blue	Indefinido	Diversos	99,78%	5.366	5.331
Itaú	Fundo Soberano	Indefinido	Diversos	99,91%	481.827	427.203
Itaú	CDB Op. Compromissada	Diversos	DI	90,00%	1.270	1.250
					556.548	568.498

Referem-se, basicamente, a contas reserva constituídas nas controladas, de acordo com os respectivos contratos de empréstimos e financiamento, e deverão ser mantidas até a amortização dos mesmos. Em 30 de junho de 2020, as garantias estavam 100% integralizadas, com exceção das contas referente a controlada Ludesa, que possuía 86% das garantias integralizadas e sem prazo limite para constituição total.

Os instrumentos financeiros relativos a essas contas reserva são contratados exclusivamente para atendimento às exigências legais e contratuais e são designados como mensurado ao custo amortizado.

## ( 8 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Controladora					Consolidado				
	Saldos vencidos	Vencidos		Total		Saldos vencidos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2020	31/12/2019		até 90 dias	> 90 dias	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>										
Operações realizadas na CCEE	-	-	108	108	5.935	38.190	-	5.441	43.631	62.535
Concessionárias e permissionárias	32.117	12.096	50.776	94.989	100.392	127.951	19.705	11.853	159.509	170.085
Outros	-	-	-	-	-	-	13	11	24	12
	<b>32.117</b>	<b>12.096</b>	<b>50.884</b>	<b>95.097</b>	<b>106.327</b>	<b>166.141</b>	<b>19.718</b>	<b>17.306</b>	<b>203.164</b>	<b>232.632</b>
<b>Total</b>				<b>95.097</b>	<b>106.327</b>				<b>203.164</b>	<b>232.632</b>
<b>Não circulante</b>										
Operações realizadas na CCEE	-	-	45.302	45.302	41.744	-	32.414	133.831	166.245	150.210
	-	-	<b>45.302</b>	<b>45.302</b>	<b>41.744</b>	-	<b>32.414</b>	<b>133.831</b>	<b>166.245</b>	<b>150.210</b>
<b>Total</b>				<b>45.302</b>	<b>41.744</b>				<b>166.245</b>	<b>150.210</b>

**Operações realizadas na CCEE** - Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica. Os valores de longo prazo compreendem principalmente a saldos em aberto consequentes da situação temporária da CCEE em função de liminares judiciais de geradoras, devido ao cenário hidrológico e seus impactos financeiros para as contratações no mercado livre. A Companhia e suas controladas entendem não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

### 8.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD")

A administração da Companhia e de suas controladas consideraram não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver perdas históricas, no exercício corrente e em exercícios anteriores, bem como por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 30 de junho de 2020.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.6.

## ( 9 ) IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	-	449	474
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	-	1.434	1.638
Imposto de renda e contribuição social a compensar	18.137	15.703	48.761	44.649
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>18.137</b>	<b>15.703</b>	<b>50.644</b>	<b>46.761</b>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	11.965	10.349	32.504	22.148
ICMS a compensar	832	817	8.835	5.836
Programa de integração social - PIS	3.081	2.507	5.430	4.131
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	14.167	11.568	25.359	19.315
Outros	117	109	1.850	738
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>30.162</b>	<b>25.350</b>	<b>73.978</b>	<b>52.168</b>
<b>Total circulante</b>	<b>48.299</b>	<b>41.053</b>	<b>124.622</b>	<b>98.929</b>
<b>Não circulante</b>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	36	36
Imposto de renda a compensar - IRPJ	25.584	25.584	31.099	32.284
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>25.584</b>	<b>25.584</b>	<b>31.135</b>	<b>32.320</b>
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	50	50
Outros	-	-	3.530	3.530
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.580</b>	<b>3.580</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>25.584</b>	<b>25.584</b>	<b>34.715</b>	<b>35.900</b>

**Imposto de renda e contribuição social a compensar** – refere-se a créditos tributários gerados por pagamentos efetuados a maior de acordo com o regime de lucro real e crédito base negativa de exercícios anteriores.

**Imposto de renda retido na fonte – IRRF** - refere-se a retenções sobre aplicações financeiras que não dependem de decisões judiciais ou administrativas para que sejam utilizadas.

**Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS** – refere-se a créditos retidos na fonte por órgãos públicos sobre a venda de energia e créditos tomados sobre encargos, materiais, serviços e sobre compra de energia.

## ( 10 ) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

### 10.1 Composição dos créditos e débitos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Crédito (Débito) de contribuição social</b>				
Bases negativas	23.234	23.234	23.234	23.234
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(96.394)	(94.252)	(236.954)	(241.944)
<b>Subtotal</b>	<b>(73.160)</b>	<b>(71.018)</b>	<b>(213.720)</b>	<b>(218.710)</b>
<b>Crédito (Débito) de imposto de renda</b>				
Prejuízos fiscais	64.539	64.539	64.539	64.539
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(267.762)	(261.809)	(658.206)	(672.068)
<b>Subtotal</b>	<b>(203.223)</b>	<b>(197.270)</b>	<b>(593.666)</b>	<b>(607.529)</b>
<b>Total</b>	<b>(276.383)</b>	<b>(268.288)</b>	<b>(807.386)</b>	<b>(826.239)</b>
Total crédito fiscal	99.013	95.562	160.889	95.562
Total débito fiscal	(375.396)	(363.850)	(968.275)	(921.801)

### 10.2 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis / tributáveis

	Controladora			
	30/06/2020		31/12/2019	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis</b>				
Marcação a mercado - Derivativos	(3.829)	(10.637)	-	-
Depreciação acelerada incentivada	(26.300)	(73.055)	(23.845)	(66.237)
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios:</b>				
<b>Impostos diferidos - ativo:</b>				
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	14.176	39.379	14.770	41.027
<b>Impostos diferidos - passivo:</b>				
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(14.828)	(41.188)	(15.203)	(42.231)
Intangível - direito de exploração/autorização	(65.000)	(180.554)	(69.359)	(192.663)
Outras diferenças temporárias	(614)	(1.707)	(614)	(1.706)
<b>Total</b>	<b>(96.394)</b>	<b>(267.762)</b>	<b>(94.252)</b>	<b>(261.809)</b>



	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/06/2020</b>		<b>31/12/2019</b>	
	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis</b>				
Marcação a mercado - Derivativos	(3.829)	(10.637)	-	-
Depreciação acelerada incentivada	(26.300)	(73.055)	(23.845)	(66.237)
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios:</b>				
<b>Impostos diferidos - ativo:</b>				
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	17.606	48.907	18.344	50.955
<b>Impostos diferidos - passivo:</b>				
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(18.551)	(51.532)	(19.177)	(53.270)
Intangível - direito de exploração/autorização	(205.266)	(570.182)	(216.651)	(601.809)
Outras diferenças temporárias	(614)	(1.707)	(614)	(1.707)
<b>Total</b>	<b>(236.954)</b>	<b>(658.206)</b>	<b>(241.944)</b>	<b>(672.068)</b>

**10.3 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019:**

	<b>Controladora</b>			
	<b>CSLL</b>			
	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>1º Semestre</b>
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>	<b>(51.547)</b>	<b>(78.093)</b>	<b>(41.231)</b>	<b>(138.880)</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Equivalência patrimonial	(43.480)	(123.010)	(76.835)	(103.916)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	41.589	92.957	-	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>(53.438)</b>	<b>(108.146)</b>	<b>(118.066)</b>	<b>(242.796)</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%
<b>Crédito (Débito) fiscal apurado</b>	<b>4.809</b>	<b>9.733</b>	<b>10.626</b>	<b>21.852</b>
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	(3.942)	(10.841)	(10.493)	(21.247)
<b>Total</b>	<b>867</b>	<b>(1.107)</b>	<b>133</b>	<b>605</b>
Corrente	-	-	-	-
Diferido	867	(1.107)	133	605

	<b>Consolidado</b>			
	<b>CSLL</b>			
	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>1º Semestre</b>
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>	<b>(39.415)</b>	<b>(52.083)</b>	<b>(21.902)</b>	<b>(102.148)</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Efeito regime lucro presumido	(29.979)	(90.992)	(86.689)	(110.615)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	43.578	96.936	6.491	8.347
<b>Base de cálculo</b>	<b>(25.816)</b>	<b>(46.139)</b>	<b>(102.100)</b>	<b>(204.416)</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%
<b>Crédito (Débito) fiscal apurado</b>	<b>2.323</b>	<b>4.153</b>	<b>9.189</b>	<b>18.397</b>
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	(4.817)	(12.824)	(14.662)	(28.148)
<b>Total</b>	<b>(2.494)</b>	<b>(8.671)</b>	<b>(5.473)</b>	<b>(9.751)</b>
Corrente	(5.755)	(12.350)	(8.052)	(15.248)
Diferido	3.261	3.679	2.579	5.497

	Controladora			
	IRPJ			
	2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>	(51.547)	(78.093)	(41.231)	(138.880)
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	41.589	92.957	-	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>(53.438)</b>	<b>(108.146)</b>	<b>(118.066)</b>	<b>(242.796)</b>
Alíquota aplicável	25%	25%	25%	25%
<b>Crédito (Débito) fiscal apurado</b>	<b>13.360</b>	<b>27.037</b>	<b>29.517</b>	<b>60.699</b>
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	(8.473)	(25.161)	(29.151)	(59.020)
<b>Total</b>	<b>4.887</b>	<b>1.876</b>	<b>366</b>	<b>1.679</b>
Corrente	-	-	-	-
Diferido	4.887	1.876	366	1.679

	Consolidado			
	IRPJ			
	2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>	<b>(39.415)</b>	<b>(52.083)</b>	<b>(21.902)</b>	<b>(102.148)</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Efeito regime lucro presumido	(44.021)	(120.806)	(96.044)	(126.350)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	43.578	96.936	6.491	8.347
<b>Base de cálculo</b>	<b>(39.858)</b>	<b>(75.953)</b>	<b>(111.455)</b>	<b>(220.151)</b>
Alíquota aplicável	25%	25%	25%	25%
<b>Crédito (Débito) fiscal apurado</b>	<b>9.965</b>	<b>18.988</b>	<b>27.864</b>	<b>55.038</b>
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	(10.804)	(30.464)	(38.987)	(74.660)
<b>Total</b>	<b>(840)</b>	<b>(11.476)</b>	<b>(11.123)</b>	<b>(19.622)</b>
Corrente	-	-	(18.285)	(34.891)
Diferido	-	-	7.162	15.269

**Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido** – O crédito fiscal reconhecido corresponde à parcela do crédito fiscal sobre o prejuízo fiscal e base negativa, registrada em função da revisão das projeções de resultados futuros. A parcela de crédito não constituída corresponde ao prejuízo gerado para o qual, neste momento, não há razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à sua absorção.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.6.

## ( 11 ) OUTROS ATIVOS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Créditos a receber	-	-	2.738	2.634	-	-	25.164	24.416
Créditos a receber - rateios	42.824	21.736	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos - fornecedores	225	383	-	-	53.842	38.287	-	-
Ordens em curso	-	926	-	-	1.414	926	-	-
Serviços prestados a terceiros	572	572	-	-	-	-	-	-
Estoque	17.707	930	-	-	34.313	16.386	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	14.129	12.775	10.019	10.432
Despesas antecipadas	2.393	3.005	542	598	13.985	20.332	1.049	1.067
Repactuação GSF	-	-	-	-	130	1.716	-	-
Adiantamentos a funcionários	2.141	520	-	-	2.141	520	-	-
Outros	1.682	5.022	8.244	7.728	29.379	27.506	33.936	33.242
<b>Total</b>	<b>67.545</b>	<b>33.093</b>	<b>11.524</b>	<b>10.960</b>	<b>149.334</b>	<b>118.447</b>	<b>70.169</b>	<b>69.157</b>

**Créditos a receber** – inclui o montante de R\$ 13.210 (R\$ 13.210 em 31 de dezembro de 2019) referentes a créditos a receber da Baldin Bioenergia.

**Créditos a receber – rateios:** Refere-se principalmente aos rateios de despesas de mão de obra da Companhia com suas controladas.

**Adiantamento Fornecedores** – Refere-se a adiantamento a fornecedores para o fornecimento, montagem e comissionamento de aerogeradores.

**Estoque** – refere-se à aquisição de materiais, realizada pela controlada SPE Turbina 17 S.A., destinados à manutenção dos parques eólicos.

**Contratos de pré-compra de energia** – refere-se a pagamentos antecipados do contrato de pré-compra de energia realizado entre a CPFL Bioenergia e a Baldin. A realização desse saldo ocorre por meio do recebimento mensal de energia.

**Repactuação GSF** – Refere-se ao prêmio pago antecipadamente referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”), amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

## ( 12 ) INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30/06/2020	31/12/2019
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial		
Pelo patrimônio líquido da controlada	5.369.373	5.213.596
<b>Subtotal</b>	<b>5.369.373</b>	<b>5.213.596</b>
Mais valia de ativos, líquidos	1.000.928	1.024.671
<b>Total</b>	<b>6.370.301</b>	<b>6.238.267</b>

### 12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Participação no Capital %	30/06/2020				30/06/2020		31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação	patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
Alto Irani	100%	139.880	2.114	75.653	12.255	75.653	63.399	12.255	10.008	
Atlântica I	100%	150.559	43.081	80.692	5.296	80.692	75.397	5.296	2.451	
Atlântica II	100%	149.722	42.895	76.048	4.791	76.048	71.257	4.791	1.737	
Atlântica IV	100%	153.652	43.688	73.994	5.536	73.994	68.457	5.536	1.869	
Atlântica V	100%	168.164	50.579	94.125	5.380	94.125	88.745	5.380	1.344	
Baixa Verde	95%	199	356	116	(40)	110	148	(38)	(34)	
Bio Alvorada	100%	181.620	45.112	135.296	(1.353)	135.296	136.649	(1.353)	(1.763)	
Bio Coopcana	100%	153.225	45.053	103.834	3.550	103.834	100.284	3.550	2.005	
Boa Vista 2	100%	285.417	99.076	96.835	2.392	96.835	94.442	2.392	(681)	
Cachoeira Grande	100%	145	6.632	144	1	144	143	1	2	
Cajueiro	95%	301	178	269	(41)	256	294	(39)	(31)	
Chimay Empreendimentos (c)	100%	128.813	61.921	105.146	14.976	105.146	90.170	14.976	12.124	
Costa das Dunas	90%	75.736	4.840	5.108	(19)	4.597	4.614	(17)	(76)	
CPFL Bio Buriti	100%	153.474	135.370	149.665	5.285	149.665	144.380	5.285	2.140	
CPFL Bio Formosa	100%	125.359	126.936	96.820	2.142	96.820	94.678	2.142	(3.269)	
CPFL Bio Ipe	100%	34.308	26.249	31.070	4.673	31.070	26.426	4.673	6.473	
CPFL Bio Pedra	100%	258.567	205.250	259.040	14.582	259.040	244.585	14.582	12.428	
CPFL Bioenergia	100%	69.448	51.739	62.629	3.173	62.629	59.457	3.173	3.755	
CPFL Sul Centrais Elétricas (c)	100%	25.862	14.183	17.381	(828)	17.381	18.208	(828)	1.671	
Curral Velho	100%	182.925	63.000	74.168	(8.603)	74.168	82.771	(8.603)	(6.754)	
Dobrevé	100%	815.749	747.359	880.853	(3.637)	880.853	884.489	(3.637)	6.740	
Eólica Paracuru (c)	100%	69.484	22.230	38.603	(1.570)	32.294	24.221	(927)	1.162	
Eólica Holding	100%	228.372	37.416	215.088	(4.043)	215.088	219.130	(4.043)	(3.006)	
Eurus VI	100%	42.818	36.495	36.289	(1.095)	36.289	37.397	(1.095)	(421)	
Famol de Touros	90%	28.717	4.474	4.240	-	3.825	3.781	(9)	(76)	
Figueira Branca	100%	12.091	1.957	1.817	194	1.817	1.623	194	(87)	
Gameleira	100%	20.130	3.698	3.498	(32)	3.498	3.530	(32)	(91)	
Jayaditya Empreendimentos (c)	100%	50.431	2.082	23.223	11.623	23.223	11.600	11.623	5.008	
Mohini Empreendimentos	100%	68.610	10.269	35.750	14.864	35.750	20.885	14.864	11.477	
Navegantes (a)	95%	28	298	-	(24)	-	-	(23)	(14)	
PCH Holding	100%	540.643	436.193	504.792	39.910	504.792	464.882	39.910	52.650	
PCH Holding 2	100%	260.100	6.515	113.193	14.276	113.193	98.918	14.276	9.812	
Penedo	100%	173	1.998	171	-	171	173	(2)	(1)	
Plano Alto	100%	83.344	1.527	39.674	8.822	39.674	30.852	8.822	7.418	
Portal das Falésias	100%	156.214	63.000	76.704	(7.254)	76.704	83.958	(7.254)	(5.302)	
Rosa dos Ventos	100%	50.912	12.240	22.246	(28)	20.915	20.912	3	262	
Santa Clara I	100%	167.824	139.189	145.133	(2.696)	145.133	147.959	(2.696)	(124)	
Santa Clara II	100%	153.673	126.205	131.848	(2.513)	131.848	134.478	(2.513)	(219)	
Santa Clara III	100%	155.771	127.086	134.231	(1.852)	134.231	136.184	(1.852)	351	
Santa Clara IV	100%	158.382	131.667	135.806	(2.713)	135.806	138.599	(2.713)	(470)	
Santa Clara V	100%	159.404	131.975	137.547	(2.023)	137.547	139.645	(2.023)	40	
Santa Clara VI	100%	158.464	132.488	134.636	(3.132)	134.636	137.827	(3.132)	(1.157)	
Salto Góes	100%	124.437	51.000	67.640	6.358	67.640	61.282	6.358	8.443	
Santa Cruz	100%	24.218	6.498	670	(59)	670	729	(59)	4	
SIIF Cinco (c)	100%	86.730	24.062	36.410	(2.167)	27.291	29.076	(1.785)	(664)	
SPE Lacerdas Participacoes Ltda	100%	107.342	43.512	92.166	13.007	92.166	79.159	13.007	(804)	
Solar I	100%	3.720	33	-	(185)	-	-	(185)	(187)	
Tombo (a)	100%	4	1.242	-	-	-	-	-	-	
Turbina 16	100%	854.909	635.875	844.394	7.942	844.394	836.452	7.942	669	
Turbina 17	100%	58.337	1.025	1.431	126	1.431	1.305	126	(9)	
<b>Subtotal - Investimento pelo patrimônio líquido da controlada</b>		<b>7.078.203</b>	<b>4.007.858</b>	<b>5.396.086</b>	<b>155.247</b>	<b>5.369.373</b>	<b>5.213.596</b>	<b>156.298</b>	<b>136.808</b>	
Amortização da mais valia de ativos, liquidação de efeitos fiscais								(32.559)	(32.210)	
Amortização de juros capitalizados								(729)	(682)	
<b>Total</b>						<b>5.369.373</b>	<b>5.213.596</b>	<b>123.010</b>	<b>103.916</b>	

- (a) Controladas com provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante.
- (b) Após operação de reestruturação societária ocorrida em 1º de agosto de 2018, as empresas Paracuru e SIIF Cinco passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis. Após nova operação de reestruturação societária ocorrida em 1º de dezembro de 2018, as empresas Chimay, Mohini, Jayaditya e Sul Centrais Elétricas passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

Adicionalmente, após operação de reestruturação societária ocorrida em 1º de agosto de 2018, as empresas Eólica Formosa, Eólica Icarazinho, SIIF Desenvolvimento e SIIF Énergies foram incorporadas pela CPFL Renováveis, e, após nova operação de reestruturação societária ocorrida em 1º de dezembro de 2018, as empresas BVP, BVP Geradora, T-15 e PCH Participações foram incorporadas pela CPFL Renováveis.

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 32.559 (R\$ 32.210 no primeiro semestre de 2019) é classificada na rubrica "resultado de participações societárias", em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2019	Amortização/ Capitalização de Juros	Transferência de Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento em 30/06/2020
Alto Irani	63.399	-	-	12.255	75.653
Atlântica I	75.397	-	-	5.296	80.692
Atlântica II	71.257	-	-	4.791	76.048
Atlântica IV	68.457	-	-	5.536	73.994
Atlântica V	88.745	-	-	5.380	94.125
Baixa Verde	148	-	-	(38)	110
Bio Alvorada	136.649	-	-	(1.353)	135.296
Bio Buriti	144.380	-	-	5.285	149.665
Bio Coopcana	100.284	-	-	3.550	103.834
Bioenergia	59.457	-	-	3.173	62.629
Bio Ester	79.159	-	-	13.007	92.166
Bio Formosa	94.678	-	-	2.142	96.820
Bio Ipê	26.426	(29)	-	4.673	31.070
Bio Pedra	244.585	(126)	-	14.582	259.040
Boa Vista 2	94.442	-	-	2.392	96.835
Cachoeira Grande	143	-	-	1	144
Cajueiro	294	-	-	(39)	256
Chimay	90.170	-	-	14.976	105.146
Costa das Dunas	4.614	-	-	(17)	4.597
Dobrevê Energia	884.488	-	-	(3.637)	880.851
Eólica Holding	219.130	-	-	(4.043)	215.088
Eólica Paracuru	24.221	-	-	(927)	23.294
Eurus VI	37.398	(12)	-	(1.095)	36.291
Farol de Touros	3.825	-	-	(9)	3.816
Figueira Branca	1.623	-	-	194	1.817
Gameleira	3.530	-	-	(32)	3.498
Navegantes	-	-	23	(23)	-
Jayaditya	11.600	-	-	11.623	23.223
Mohini	20.885	-	-	14.864	35.750
PCH Holding	464.882	-	-	39.910	504.792
PCH Holding 2	98.918	-	-	14.276	113.193
Pedra Cheirosa I	82.771	-	-	(8.603)	74.168
Pedra Cheirosa II	83.958	-	-	(7.254)	76.704
Penedo	173	-	-	(2)	171
Plano Alto	30.852	-	-	8.822	39.674
Rosa dos Ventos	20.912	-	-	3	20.915
Salto Góes	61.282	-	-	6.358	67.640
Santa Clara I	147.959	(130)	-	(2.696)	145.133
Santa Clara II	134.478	(117)	-	(2.513)	131.848
Santa Clara III	136.184	(101)	-	(1.852)	134.231
Santa Clara IV	138.599	(79)	-	(2.713)	135.807
Santa Clara V	139.645	(75)	-	(2.023)	137.547
Santa Clara VI	137.828	(60)	-	(3.132)	134.637
Santa Cruz	729	-	-	(59)	670
SILF Cinco	29.076	-	-	(1.785)	27.291
Solar 1	-	-	185	(185)	-
Sul Centrais Elétricas	18.208	-	-	(828)	17.381
Turbina 16	836.452	-	-	7.942	844.394
Turbina 17	1.305	-	-	126	1.431
<b>Total dos investimentos</b>	<b>5.213.596</b>	<b>(729)</b>	<b>208</b>	<b>156.298</b>	<b>5.369.373</b>
Navegantes *	(23)	-	(23)	-	(46)
Solar 1 *	(270)	-	(185)	-	(455)
Tombo *	(2)	-	-	-	(2)
<b>Total da provisão para perdas com investimentos</b>	<b>(295)</b>	<b>-</b>	<b>(208)</b>	<b>-</b>	<b>(503)</b>

\*Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante.

## 12.2 Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura (vide nota 14).

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

## 12.3 Dividendo a receber

A Companhia possui, em 30 de Junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, os seguintes saldos a receber das controladas diretas, referentes a dividendos:

Controladas	Dividendos e JCP	
	30/06/2020	31/12/2019
Alto Irani	5.920	5.920
Atlântica I	870	870
Atlântica II	863	863
Atlântica IV	6.184	6.184
Atlântica V	935	935
Bio Alvorada	570	570
Bio Ipê	-	2.800
Boa Vista 2	-	12
Dobrevê Energia	28.100	28.100
Eólica Paracuru	4.005	4.005
Jayaditya	-	2.200
PCH Holding	1.881	1.881
PCH Holding 2	2.033	4.485
PCH Participações	10.607	10.607
Pedra Cheirosa I	-	77
Pedra Cheirosa II	-	101
Rosa dos Ventos	3.112	3.112
Siif Cinco	2.608	2.608
Turbina 16	10.332	14.468
	<b>78.020</b>	<b>89.798</b>

## 12.4 Participação de acionistas não controladores

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

### 12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	Costa Branca	Juremas	Macacos	Pedra Preta	Ludesa	Outros	Total
Saldo em 31/12/2019	4.081	2.761	3.556	4.056	85.702	1.832	101.987
Participação acionária e no capital votante	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	40,00%	5 a 10%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(8)	4	(18)	39	5.084	(8)	5.094
Dividendos	-	-	-	-	(9.680)	-	(9.681)
Saldo em 30/06/2020	4.073	2.764	3.538	4.096	81.106	1.824	97.400
Participação acionária e no capital votante	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	40,00%	5 a 10%	

### 12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, e trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 são como segue:

## 30/06/2020

	<b>Costa Branca</b>	<b>Juremas</b>	<b>Macacos</b>	<b>Pedra Preta</b>	<b>Ludesa</b>	<b>Outras</b>
Ativo circulante	3.636	5.192	6.001	5.273	11.919	59.655
Caixa e equivalentes de caixa	1.510	3.207	3.599	2.174	4.161	46.332
Ativo não circulante	107.396	71.007	91.755	102.422	86.606	45.326
Passivo circulante	12.801	10.638	12.823	13.223	10.265	2.441
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.754	3.586	4.831	4.616	-	-
Outros passivo financeiros	8.047	7.052	7.992	8.607	10.265	2.441
Passivo não circulante	46.310	34.279	46.005	45.134	-	92.856
Empréstimos, financiamentos e debêntures	41.581	31.376	42.269	40.386	-	-
Outros passivo financeiros	4.729	2.903	3.737	4.747	-	92.856
Patrimônio líquido	51.921	31.281	38.929	49.339	88.260	9.684

## 31/12/2019

	<b>Costa Branca</b>	<b>Juremas</b>	<b>Macacos</b>	<b>Pedra Preta</b>	<b>Ludesa</b>	<b>Outras</b>
Ativo circulante	4.856	4.112	5.405	5.101	7.702	16.327
Caixa e equivalentes de caixa	1.507	1.362	1.991	1.066	566	6.505
Ativo não circulante	106.359	70.688	91.588	100.998	89.858	31.130
Passivo circulante	10.164	7.239	8.907	9.776	2.927	3.700
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.878	3.600	4.850	4.739	-	-
Outros passivo financeiros	5.286	3.639	4.057	5.037	2.927	3.700
Passivo não circulante	48.458	35.942	48.251	47.228	-	33.937
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.852	33.119	44.617	43.591	-	-
Outros passivo financeiros	3.606	2.823	3.634	3.637	-	33.937
Patrimônio líquido	52.593	31.619	39.836	49.096	94.634	9.819

## 30/06/2020

	<b>Costa Branca</b>	<b>Juremas</b>	<b>Macacos</b>	<b>Pedra Preta</b>	<b>Ludesa</b>	<b>Outras</b>
Receita operacional líquida	5.086	3.478	4.638	5.324	23.530	-
Custo e despesa operacional	(2.013)	(1.190)	(2.104)	(1.678)	(1.380)	(148)
Depreciação e amortização	(1.915)	(1.310)	(1.665)	(1.701)	(3.599)	-
Receita de juros	1.434	686	1.039	1.381	45	16
Despesa de juros	(2.625)	(1.668)	(2.324)	(2.454)	(5)	(2)
Despesa de imposto sobre a renda	(640)	(333)	(491)	(629)	(762)	-
Lucro (prejuízo) líquido	(672)	(338)	(907)	243	17.830	(135)

## 30/06/2019

	<b>Costa Branca</b>	<b>Juremas</b>	<b>Macacos</b>	<b>Pedra Preta</b>	<b>Ludesa</b>	<b>Outras</b>
Receita operacional líquida	6.909	4.206	5.561	7.206	23.077	-
Custo e despesa operacional	(2.108)	(1.583)	(1.882)	(1.702)	(1.231)	(252)
Depreciação e amortização	(1.891)	(1.291)	(1.629)	(1.677)	(3.593)	-
Receita de juros	3.755	1.683	2.700	3.637	608	3
Despesa de juros	(5.428)	(2.971)	(4.364)	(5.166)	(227)	(2)
Despesa de imposto sobre a renda	(1.487)	(695)	(1.085)	(1.456)	(934)	-
Lucro (prejuízo) líquido	(250)	(652)	(698)	842	17.700	(251)

**( 13 ) IMOBILIZADO**

<b>Controladora</b>							
	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações, obras civis e benfeitorias</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Em curso</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>4.147</b>	<b>97.920</b>	<b>583.617</b>	<b>591</b>	<b>1.444</b>	<b>84.988</b>	<b>772.707</b>
Custo histórico	4.193	159.771	1.244.091	837	2.269	84.988	1.496.151
Depreciação acumulada	(46)	(61.851)	(660.474)	(246)	(825)	-	(723.443)
Adições	-	-	-	-	-	29.657	29.657
Transferências	-	11.816	1.492	-	122	(13.430)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	-	-	1.436	-	-	-	1.436
Depreciação	(2)	(4.666)	(33.146)	(60)	(71)	-	(37.945)
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>4.145</b>	<b>105.070</b>	<b>553.399</b>	<b>531</b>	<b>1.496</b>	<b>101.215</b>	<b>765.856</b>
Custo histórico	4.193	171.587	1.247.020	837	2.391	101.215	1.527.244
Depreciação acumulada	(48)	(66.517)	(693.621)	(306)	(895)	-	(761.388)
<b>Taxa média de depreciação</b>	<b>1%</b>	<b>14,66%</b>	<b>15,25%</b>	<b>14,29%</b>	<b>6,28%</b>		

<b>Consolidado</b>								
	<b>Terrenos</b>	<b>Reservatórios, barragens e adutoras</b>	<b>Edificações, obras civis e benfeitorias</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Em curso</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>136.345</b>	<b>809.279</b>	<b>557.240</b>	<b>5.417.528</b>	<b>632</b>	<b>3.043</b>	<b>248.017</b>	<b>7.172.082</b>
Custo histórico	182.688	1.294.527	846.164	8.006.034	1.090	6.543	248.017	10.585.063
Depreciação acumulada	(46.343)	(485.249)	(288.924)	(2.588.506)	(458)	(3.500)	-	(3.412.981)
Adições	-	-	-	-	-	-	89.772	89.772
Baixas	-	(2.342)	(8)	(1.371)	-	-	-	(3.721)
Transferências	852	1.483	68.784	19.278	-	166	(90.563)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	-	-	-	1.396	-	-	-	1.396
Depreciação	(3.986)	(27.376)	(20.372)	(191.215)	(69)	(190)	-	(243.208)
Baixa da depreciação	-	885	6	496	-	-	-	1.387
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>133.211</b>	<b>781.928</b>	<b>605.650</b>	<b>5.246.112</b>	<b>563</b>	<b>3.018</b>	<b>247.226</b>	<b>7.017.708</b>
Custo histórico	183.540	1.293.668	914.940	8.028.779	1.090	6.709	247.226	10.675.952
Depreciação acumulada	(50.329)	(511.740)	(309.290)	(2.782.667)	(527)	(3.691)	-	(3.658.244)
<b>Taxa média de depreciação</b>	<b>4,89%</b>	<b>3,70%</b>	<b>5,15%</b>	<b>5,68%</b>	<b>14,15%</b>	<b>6,20%</b>		

O saldo de imobilizado em curso na controladora refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos das SPE incorporadas pela CPFL Renováveis em 2018 com imobilizado em curso de R\$ 101.215 em 30 de junho de 2020 (R\$ 84.998 em 31 de dezembro de 2019) e os projetos em construção do Complexo Gameleira com imobilizado em curso de R\$ 36.710 em 30 de junho de 2020 (R\$ 47.990 em 31 de dezembro de 2019).



Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, para o ano de 2020 e 2019 não houve registro de juros capitalizados.

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de “Depreciação e amortização”.

Em 30 de junho de 2020, o valor total de ativos imobilizados concedidos em garantia a empréstimos e financiamentos, conforme mencionado nas notas 16 e 17, é de aproximadamente R\$ 3.765.074 (R\$ 3.908.099 em 31 de dezembro de 2019).

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.6.

## ( 14 ) INTANGÍVEL

	<b>Controladora</b>		
	<b>Direito de concessão</b>		
	<b>Adquirido em combinações de negócio</b>	<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>837.588</b>	<b>25.621</b>	<b>863.210</b>
Custo histórico	916.736	38.460	955.196
Amortização acumulada	(79.148)	(12.839)	(91.987)
Adições	-	1.655	1.655
Amortização	(32.215)	(1.888)	(34.103)
Baixa e transferência - outros ativos	-	(1.436)	(1.436)
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>805.373</b>	<b>23.952</b>	<b>829.325</b>
Custo histórico	916.736	38.679	955.415
Amortização acumulada	(111.363)	(14.728)	(126.091)
	<b>Consolidado</b>		
	<b>Direito de concessão</b>		
	<b>Adquirido em combinações de negócio</b>	<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>2.443.398</b>	<b>42.987</b>	<b>2.486.385</b>
Custo histórico	3.637.662	68.879	3.706.541
Amortização acumulada	(1.194.264)	(25.891)	(1.220.155)
Adições	-	1.845	1.845
Amortização	(79.614)	(2.540)	(82.154)
Baixa e transferência - outros ativos	-	(1.396)	(1.396)
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>2.363.784</b>	<b>40.898</b>	<b>2.404.682</b>
Custo histórico	3.637.662	69.328	3.706.990
Amortização acumulada	(1.273.878)	(28.430)	(1.302.308)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados como (i) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios; e (ii) “depreciação e amortização” para a amortização de outros ativos intangíveis.

### 14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

	Consolidado					
	30/06/2020		31/12/2019		Taxa de amortização anual	
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	30/06/2020	31/12/2019
<b>Intangível adquirido em combinações de negócio</b>						
<b>Intangível adquirido não incorporado</b>						
Alto Irani	171.016	(72.614)	98.402	102.474	4,76%	4,76%
Anvredo	38.086	(16.313)	21.772	22.649	4,60%	4,60%
Atlântica I	469	(93)	376	383	3,13%	3,13%
Atlântica II	469	(93)	376	383	3,12%	3,12%
Atlântica IV	469	(93)	376	383	3,12%	3,12%
Atlântica V	469	(93)	376	383	3,12%	3,12%
Baixa Verde	4.981	-	4.981	4.981	-	-
Barra da Paciência	82.973	(48.950)	34.023	35.813	16,56%	16,56%
Bio Ester	15.874	(7.308)	8.565	9.037	5,94%	5,94%
Boa Vista 2	74.049	(3.673)	70.376	71.536	3,13%	3,13%
Cajueiro	7.823	-	7.823	7.823	-	-
Campo dos Ventos I	3.642	(535)	3.107	3.175	3,75%	3,75%
Campo dos Ventos II	5.576	(1.169)	4.407	4.492	3,07%	3,07%
Campo dos Ventos III	3.642	(545)	3.097	3.165	3,74%	3,74%
Campo dos Ventos V	3.642	(535)	3.107	3.175	3,75%	3,75%
Cocais Grande	29.297	(14.507)	14.790	15.569	5,31%	5,31%
Corrente Grande	49.995	(29.204)	20.791	21.876	16,09%	16,09%
Costa Branca	49.482	(9.492)	39.991	40.750	3,80%	3,80%
Costa das Dunas	5.278	-	5.278	5.278	-	-
Eólica Paracuru	234.646	(97.062)	137.584	143.238	4,82%	4,82%
Eurus I	66.872	(13.269)	53.602	54.640	4,86%	4,86%
Eurus III	66.872	(13.269)	53.602	54.640	18,17%	18,17%
Eurus VI	1.311	(316)	995	1.015	3,02%	3,02%
Farol de Touros	4.060	-	4.060	4.060	-	-
Figueira Branca	2.436	-	2.436	2.436	-	-
Figueirópolis	6.672	(1.973)	4.699	4.869	5,09%	5,09%
Gameleira	3.248	-	3.248	3.248	-	-
Juremas	40.751	(7.837)	32.915	33.542	3,81%	3,81%
Ludesa	132.579	(41.943)	90.636	94.242	14,79%	14,79%
Macacos	53.384	(10.266)	43.118	43.939	3,81%	3,81%
Mata Velha	30.101	(11.136)	18.965	19.760	23,16%	23,16%
Morro dos Ventos I	52.103	(10.721)	41.382	42.207	17,04%	17,04%
Morro dos Ventos II	4.013	(1.355)	2.658	2.707	15,84%	15,84%
Morro dos Ventos III	52.103	(10.721)	41.382	42.207	17,04%	17,04%
Morro dos Ventos IV	52.103	(10.721)	41.382	42.207	17,04%	17,04%
Morro dos Ventos VI	52.103	(10.721)	41.382	42.207	17,04%	17,04%
Morro dos Ventos IX	54.327	(11.138)	43.190	44.051	17,04%	17,04%
Ninho da Água	29.297	(14.507)	14.790	15.569	5,31%	5,31%
Paioi	58.594	(25.391)	33.202	34.567	4,66%	4,66%
Pedra Cheirosa I	40.147	(3.754)	36.393	37.019	3,12%	3,12%
Pedra Cheirosa II	36.113	(3.377)	32.736	33.299	3,12%	3,12%
Pedra Preta	53.390	(10.241)	43.149	43.968	16,80%	16,80%
Plano Alto	127.249	(54.030)	73.219	76.249	4,76%	4,76%
Rosa dos Ventos	67.741	(23.402)	44.340	46.187	5,45%	5,45%
Salto Góes	55.442	(15.196)	40.245	41.247	3,61%	3,61%
Santa Clara I	5.229	(1.265)	3.965	4.044	3,02%	3,02%
Santa Clara II	5.229	(1.261)	3.968	4.047	3,02%	3,02%
Santa Clara III	5.229	(1.265)	3.965	4.044	3,02%	3,02%
Santa Clara IV	5.229	(1.265)	3.965	4.044	3,02%	3,02%
Santa Clara V	5.229	(1.255)	3.974	4.053	3,00%	3,00%
Santa Clara VI	5.229	(1.265)	3.965	4.044	3,02%	3,02%
Santa Luzia	88.167	(24.175)	63.992	65.414	3,23%	3,23%
Santa Mônica	5.963	(782)	5.181	5.290	3,66%	3,66%
Santa Ursula	5.963	(782)	5.181	5.290	3,66%	3,66%
Santo Dimas	5.963	(784)	5.179	5.288	3,67%	3,67%
São Benedito	5.963	(800)	5.163	5.272	3,71%	3,71%
São Domingos	5.963	(782)	5.181	5.285	3,44%	3,44%
São Gonçalo	32.226	(15.887)	16.340	17.192	5,29%	5,29%
São Martinho	5.963	(782)	5.181	5.290	3,66%	3,66%
SIF Cinco	139.766	(58.283)	81.483	84.878	4,86%	4,86%
Varginha	26.367	(13.056)	13.311	14.012	5,31%	5,31%
Varzea Alegre	21.973	(10.880)	11.093	11.676	5,31%	5,31%
<b>Subtotal</b>	<b>2.300.539</b>	<b>(742.128)</b>	<b>1.558.411</b>	<b>1.605.810</b>		
<b>Intangível adquirido já incorporado - recomposto</b>						
Eólica de Icarazinho	353.069	(146.048)	207.020	215.528	4,82%	4,82%
Eólica de Formosa	227.113	(94.707)	132.406	137.923	4,86%	4,86%
BVP Geradora	760.029	(294.082)	465.947	484.137	4,79%	4,79%
<b>Subtotal</b>	<b>1.340.211</b>	<b>(534.838)</b>	<b>805.373</b>	<b>837.588</b>		
<b>Total</b>	<b>3.640.750</b>	<b>(1.276.966)</b>	<b>2.363.784</b>	<b>2.443.398</b>		

O saldo dos intangíveis é amortizado pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração dos empreendimentos, pelo método da linha reta a partir da data de entrada em operação.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.6.

#### 14.2 Teste de redução ao valor recuperável dos ativos (“impairment”)

Para todos os exercícios apresentados, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, dentre outros.

Para 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, com base na avaliação mencionada de eventuais indicativos, não houve necessidade de provisão de recuperação.

### ( 15 ) FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>				
Suprimento de energia elétrica	52.944	55.393	35.854	50.487
Encargos de uso da rede elétrica	-	239	692	1.277
Materiais e serviços	28.406	29.229	61.500	84.953
<b>Total</b>	<b>81.350</b>	<b>84.861</b>	<b>98.047</b>	<b>136.717</b>
<b>Não circulante</b>				
Suprimento de energia elétrica	-	1.005	100.997	104.206
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.005</b>	<b>100.997</b>	<b>104.206</b>

### ( 16 ) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Saldo em 31/12/2019	Captação	Amortização principal	Controladora				Saldo em 30/06/2020
				Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos		
<b>Mensuradas ao custo</b>								
<b>Moeda nacional</b>								
Pré Fixado	217.292	-	(201.007)	6.860	-	(7.886)	-	15.259
TJLP e TLP	533.614	-	(36.830)	17.112	-	(17.343)	-	496.553
IGP-M	42.606	-	(5.874)	3.755	-	(1.722)	-	38.765
<b>Total ao custo</b>	<b>793.512</b>	<b>-</b>	<b>(243.711)</b>	<b>27.727</b>	<b>-</b>	<b>(26.951)</b>	<b>-</b>	<b>550.577</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(2.583)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.892</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(691)</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>								
<b>Moeda estrangeira</b>								
Dólar	-	120.000	-	1.080	32.568	-	-	153.648
Marcação a mercado	-	-	-	(6.790)	-	-	-	(6.790)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>-</b>	<b>120.000</b>	<b>-</b>	<b>(5.710)</b>	<b>32.568</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>146.858</b>
<b>Total</b>	<b>790.929</b>	<b>120.000</b>	<b>(243.711)</b>	<b>23.909</b>	<b>32.568</b>	<b>(26.951)</b>	<b>-</b>	<b>696.744</b>
Circulante	131.479	-	-	-	-	-	-	103.153
Não Circulante	659.450	-	-	-	-	-	-	593.591

Modalidade	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2019	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2020
<b>Mensuradas ao custo</b>							
<b>Moeda nacional</b>							
Pré Fixado	464.351	-	(411.055)	14.970	-	(16.825)	51.441
TJLP e TLP	2.625.676	3.000	(199.089)	88.747	-	(89.961)	2.428.373
IPCA	31.813	-	(31.706)	804	-	(911)	-
CDI	157.781	-	(26.000)	2.590	-	(3.945)	130.426
IGP-M	42.606	-	(5.874)	3.755	-	(1.722)	38.765
<b>Total ao custo</b>	<b>3.322.227</b>	<b>3.000</b>	<b>(673.724)</b>	<b>110.866</b>	<b>-</b>	<b>(113.364)</b>	<b>2.649.005</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(20.773)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.892</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(15.881)</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>							
<b>Moeda estrangeira</b>							
Dólar	-	120.000	-	1.080	32.568	-	153.648
Marcação a mercado	-	-	-	(6.790)	-	-	(6.790)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>-</b>	<b>120.000</b>	<b>-</b>	<b>(5.710)</b>	<b>32.568</b>	<b>-</b>	<b>146.858</b>
<b>Total</b>	<b>3.301.454</b>	<b>123.000</b>	<b>(673.724)</b>	<b>110.048</b>	<b>32.568</b>	<b>(113.364)</b>	<b>2.779.982</b>
Circulante	404.779	-	-	-	-	-	354.780
Não Circulante	2.896.675	-	-	-	-	-	2.425.202

(\*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
		30/06/2020	31/12/2019		
<b>Mensuradas ao custo - Moeda Nacional</b>					
<b>Pré fixado</b>					
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 5,5%	34.969	41.963	2014 a 2022	(i) Alienação fiduciária de equipamentos (ii) Penhor e Cessão fiduciária de direitos creditórios (iii) Conta Reserva e Centralizadora (iv) Penhor de direitos emergentes das autorizações (v) Penhor de Ações; (vi) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid
FINAME	Pré fixado de 2,5% a 5,5%	16.472	30.179	2012 a 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Cessão fiduciária de direitos creditórios; (iii) Conta Reserva e Contra Centralizadora; (iv) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid
BNB	Pré fixado de 9,5% a 10,14%	-	392.209	2027 a 2037	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Cessão e vinculação de receita; (iii) Penhor de ações; (iv) Penhor dos direitos emergentes das autorizações; (v) Conta Reserva; (vi) Fiança Bancária; (vii) Fiança da CPFL Renováveis
		<b>51.441</b>	<b>464.351</b>		
<b>Pós fixado</b>					
<b>TJLP</b>					
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 5,5%	2.427.136	2.623.868	2012 a 2039	(i) Penhor e Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor e cessão fiduciária de direitos creditórios (iii) Contas Reserva e Centralizadora; (iv) Penhor de Ações (v) Penhor de direitos emergentes das autorizações pela Aneel; (vi) Penhor de Ações das Beneficiárias; (vii) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid; (viii) Fiança Bancária
FINEP	TJLP + 5%	1.237	1.808	2021	Fiança Bancária
		<b>2.428.373</b>	<b>2.625.676</b>		
<b>IPCA</b>					
BNB	IPCA + 2,08%	-	31.813	2038	Fiança Bancária
<b>CDI</b>					
Empréstimos bancários	105% do CDI e CDI + 1,9%	130.426	157.781	2016 a 2023	Estrutura de ações preferenciais resgatáveis e Fiança da CPFL Renováveis
<b>IGPM</b>					
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%	38.765	42.606	2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação
<b>Total moeda nacional</b>		<b>2.649.005</b>	<b>3.322.227</b>		
<b>Mensuradas ao valor justo - Moeda Estrangeira</b>					
<b>Dólar</b>					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + 2,07%	153.648	-	2025	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
<b>Marcação a mercado</b>					
		(6.790)	-		
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>146.858</b>	<b>-</b>		
<b>Gastos com captação (*)</b>		<b>(15.881)</b>	<b>(20.773)</b>		
<b>Total</b>		<b>2.779.982</b>	<b>3.301.454</b>		

Conforme segregado nos quadros acima, o Grupo, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente, reduzindo o descasamento contábil.

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo, para as captações realizadas no exercício de 2020, toda a variação do valor justo destes passivos financeiros está registrada no resultado do período. Em 30 de junho de 2020, os ganhos acumulados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 6.790 que somados aos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 3.116, contratados para proteção da variação cambial (nota 29), geraram um ganho total de R\$ 9.113.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
A partir de 01/07/2021	42.666	42.666
2022	85.332	190.218
2023	128.052	380.035
2024	103.643	348.441
2025	103.643	291.263
2026 a 2030	137.045	303.624
2031 a 2035	-	696.624
2036 a 2040	-	152.397
<b>Subtotal</b>	<b>600.381</b>	<b>2.431.991</b>
Marcação a mercado	(6.790)	(6.790)
<b>Total</b>	<b>593.591</b>	<b>2.425.201</b>

## Principais adições no período

Modalidade Empresa	Montantes R\$ mil			Pagamento de juro	Amortização de Principal	Destinação do recurso	Encargo financeiro anual	Taxa efetiva anual	Taxa efetiva com derivativos
	Total aprovado	Liberado em 2020	Liberado líquido dos gastos de captação						
<b>Moeda Estrangeira</b>									
TJLP - BNDES	144.500	3.000	3.000	Mensal	Mensal a partir de dezembro de 2019	Investimento	TLPJ + 2,52%	TJLP + 3,27%	Não se aplica
<b>Moeda Estrangeira Lei 4131</b>									
CPFL Renováveis	120.000	120.000	120.000	Semestral	Anual a partir de fevereiro de 2023	Capital de Giro	USD + 2,07%	USD + 1,96%	CDI + 0,80%
	<b>264.500</b>	<b>123.000</b>	<b>123.000</b>						

## Pré-pagamento:

No 1º semestre de 2020, foram liquidados antecipadamente R\$ 470.404 de empréstimos cujos vencimentos originais eram até julho de 2038.

## Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas do Grupo exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas

pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2020, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

#### Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Renováveis

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a um índice de 3,75.
- Dívida Líquida dividida pela soma entre Patrimônio Líquido e Dívida Líquida menor ou igual a 0,9.

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 30 de junho de 2020, no entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras estão adequadamente atendidas.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.6.

## (17) DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Controladora				
	Saldo em 31/12/2019	Amortização principal	Encargos, atualização monetária	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2020
Pós fixado					
TJLP	337.885	(345.010)	9.238	(2.111)	-
CDI	996.644	-	18.609	(20.885)	994.368
IPCA	280.699	-	9.122	(7.817)	282.004
<b>Total ao custo</b>	<b>1.615.228</b>	<b>(345.010)</b>	<b>36.969</b>	<b>(30.813)</b>	<b>1.276.372</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(11.825)</b>	<b>-</b>	<b>7.336</b>	<b>-</b>	<b>(4.489)</b>
<b>Total</b>	<b>1.603.403</b>	<b>(345.010)</b>	<b>44.305</b>	<b>(30.813)</b>	<b>1.271.883</b>
<b>Circulante</b>	<b>201.019</b>				<b>161.613</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.402.384</b>				<b>1.110.270</b>

  

Modalidade	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2019	Amortização principal	Encargos, atualização monetária	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2020
Pós fixado					
TJLP	438.991	(448.249)	12.001	(2.744)	-
CDI	996.644	-	18.609	(20.885)	994.368
IPCA	280.699	-	9.122	(7.817)	282.004
<b>Total ao custo</b>	<b>1.716.334</b>	<b>(448.249)</b>	<b>39.732</b>	<b>(31.446)</b>	<b>1.276.372</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(13.082)</b>	<b>-</b>	<b>8.593</b>	<b>-</b>	<b>(4.489)</b>
<b>Total</b>	<b>1.703.252</b>	<b>(448.249)</b>	<b>48.325</b>	<b>(31.446)</b>	<b>1.271.883</b>
<b>Circulante</b>	<b>212.251</b>				<b>161.613</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.491.001</b>				<b>1.110.271</b>

(\*) conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Vencimento	Garantias
		30/06/2020	31/12/2019		
<b>Mensurado ao custo - Pós fixado</b>					
TJLP	TJLP + 1%	-	438.993	2009 a 2029	Alienação fiduciária
CDI	De 106,00% a 110% do CDI	(a) 994.368	996.644	2015 a 2022	Não existem garantias
IPCA	IPCA + 4,42 a 5,8%	(b) 282.004	280.699	2019 a 2027	Fiança da CPFL Energia
		<u>1.276.372</u>	<u>1.716.336</u>		
	<b>Custos de captação (*)</b>	<b>(4.489)</b>	<b>(13.082)</b>		
	<b>Total</b>	<u><u>1.271.883</u></u>	<u><u>1.703.254</u></u>		

Taxa efetiva:

(a) De 104,68% a 110,77% do CDI

(b) IPCA + 4,84% a 6,31%

A Companhia, em consonância com os CPC 48 e IFRS 9, classificou suas debêntures como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2021	-	-
2022	752.757	752.757
2023	357.514	357.514
<b>Total</b>	<u><u>1.110.271</u></u>	<u><u>1.110.271</u></u>

#### Pré-pagamento:

No 1º semestre de 2020, foram liquidados antecipadamente R\$ 423.474 de debêntures cujos vencimentos originais eram até novembro de 2028.

#### Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. A Companhia não emitiu novas debêntures em 2020.

Para as demais debêntures, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 30 de junho de 2020, no entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas estão adequadamente atendidas.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.6.

**( 18 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	12.659	17.077
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	6.079	8.318
<b>Imposto de renda e contribuição social a recolher</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.738</b>	<b>25.395</b>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	48	348	5.638	2.746
Programa de integração social - PIS	1.591	2.454	5.110	3.262
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	5.967	9.941	22.068	13.705
Outros	6.844	4.096	8.325	6.232
<b>Outros impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	<b>14.450</b>	<b>16.839</b>	<b>41.141</b>	<b>25.945</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>14.450</b>	<b>16.839</b>	<b>59.879</b>	<b>51.340</b>
<b>Não circulante</b>				
ICMS a pagar	-	-	807	805
<b>Outros impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>807</b>	<b>805</b>
<b>Total Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>807</b>	<b>805</b>

O Grupo possui ainda alguns tratamentos incertos de tributos sobre o lucro para os quais a Administração concluiu que é mais provável que sejam aceitos pela autoridade fiscal do que não, cujos efeitos de potenciais contingências estão divulgados na nota 19.1 - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais.

**( 19 ) PROVISÕES**

	Controladora		Consolidado			
	Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 19.1)	997	928	-	-	25.167	24.979
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos (nota 19.2)	64.419	62.288	24.428	24.485	210.408	203.844
<b>Total</b>	<b>65.415</b>	<b>63.216</b>	<b>24.428</b>	<b>24.485</b>	<b>235.575</b>	<b>228.823</b>

**19.1 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais**

	Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
<b>Trabalhistas</b>	2.467	1.610	2.270	1.567
<b>Cíveis</b>	20.671	3.335	20.679	3.351
<b>Fiscais</b>	2.029	9.286	2.029	9.200
<b>Total</b>	<b>25.167</b>	<b>14.230</b>	<b>24.979</b>	<b>14.118</b>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros está demonstrada a seguir:



	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2020
Trabalhistas	2.270	180	(2)	-	20	2.467
Cíveis	20.679	-	(11)	-	3	20.671
Fiscais	2.029	-	-	-	-	2.029
<b>Total</b>	<b>24.979</b>	<b>180</b>	<b>(14)</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>25.167</b>

As provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que o Grupo é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração do Grupo.

O sumário dos principais assuntos pendentes relacionados a litígios, processos judiciais e autos de infração é como segue:

- Trabalhistas** - As principais causas trabalhistas relacionam-se às reivindicações de ex-funcionários das prestadoras de serviços terceirizadas.
- Cíveis** - Referem-se, principalmente, a indenizações decorrentes de desapropriação de terras ou servidão de passagem, procedimentos arbitrais, e indenizações por perdas em razão de descumprimento de cláusulas contratuais.
- Fiscais** - Refere-se, principalmente, a cobrança de tributos, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS) e cobrança abusiva para emissão/renovação de alvará de funcionamento.

#### Perdas possíveis:

O Grupo é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estavam assim representadas:

	Consolidado		
	30/06/2020	31/12/2019	
Trabalhistas	5.995	2.613	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	264.107	343.785	Ações indenizatórias, danos elétricos, revisão de contratos e ações possessórias
Fiscais	348.344	344.594	Imposto de renda e contribuição social (nota 18)
Fiscais - Outros	483.775	465.258	INSS, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social
Regulatórios	1.830	3.590	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
<b>Total</b>	<b>1.104.051</b>	<b>1.159.840</b>	

- Trabalhistas** - As principais causas trabalhistas relacionam-se às reivindicações de ex-funcionários das prestadoras de serviços terceirizadas.
- Cíveis** - Referem-se, principalmente, a indenizações decorrentes de desapropriação de terras ou servidão de passagem, procedimentos arbitrais, e indenizações por perdas em razão de descumprimento de cláusulas contratuais.  
Em 2014, a Bio Pedra apresentou requerimento de arbitragem contra a Companhia, no montante atualizado de R\$ 244.696, com declaração de inadimplência da Companhia no tocante às obrigações decorrentes do contrato de constituição de consórcio, referente à indenização em razão das perdas relacionadas ao inadimplemento contratual, condenação das requeridas ao pagamento das custas e despesas processuais, honorários despesas com árbitros e custas da arbitragem. Baseado no parecer dos assessores jurídicos da Companhia, a administração discorda da cobrança, bem como do valor arbitrado, e entende que o risco de perda é possível.

- c. **Fiscais** - Refere-se, principalmente, a cobrança de tributos, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS) e cobrança abusiva para emissão/renovação de alvará de funcionamento. Adicionalmente, em agosto de 2016 a Companhia recebeu um auto de infração no montante atualizado de R\$ 348.006 referente à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011, o qual a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou o prognóstico de risco de perda dos processos como não provável.
- d. **Outros: Liminar GSF** – Em continuidade ao processo da Liminar GSF, em 7 de maio de 2018 o Juizado Federal deferiu o pedido de atribuição de efeito suspensivo à apelação interposta pela APINE para a sentença de 16 de fevereiro de 2018, mantendo a eficácia da decisão liminar inicialmente proferida em favor da associação e de seus associados, obtida em 1 de julho de 2015, a qual suspende o pagamento dos valores de GSF.

Em 23 de outubro de 2018, o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) revogou a liminar que protegia os associados da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE) dos efeitos do risco hidrológico (GSF) na liquidação do mercado de curto prazo. A decisão do STJ veio em um recurso da ANEEL.

Na decisão, manteve-se a suspensão do ajuste do MRE entre 1º de julho de 2015 a 7 de fevereiro de 2018. A cobrança ocorreu em novembro de 2018 para as liquidações posteriores a essa data. A Companhia e suas controladas efetuaram o pagamento do GSF de abril a setembro de 2018, no montante de R\$ 35.919. Esse pagamento não gerou impactos no resultado da Companhia e suas controladas, tendo em vista o provisionamento do montante de GSF dentro do período de competência.

Na data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias continuava mantida a suspensão do pagamento dos valores de GSF de julho de 2015 a fevereiro de 2018. Os demais valores de 2018 e posteriores, estão sendo pagos mensalmente.

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

## 19.2 Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos

Referem-se principalmente a provisões relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,22%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações.

	<b>Controladora</b>		
	<b>31/12/2019</b>	<b>Ajuste a valor presente</b>	<b>30/06/2020</b>
Desmobilização de ativos	62.288	2.130	64.418
<b>Total</b>	<b>62.288</b>	<b>2.130</b>	<b>64.418</b>

	Consolidado			30/06/2020
	31/12/2019	Pagamentos	Ajuste a valor presente	
Desmobilização de ativos	203.323	-	6.952	210.275
Custos socioambientais	25.006	(1.188)	742	24.560
<b>Total</b>	<b>228.329</b>	<b>(1.188)</b>	<b>7.694</b>	<b>234.835</b>
Circulante	24.485			24.039
Não Circulante	203.844			210.796

## ( 20 ) ADIANTAMENTOS

Os saldos em 30 de Junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 referem-se, substancialmente, aos adiantamentos de clientes relativos ao recebimento antecipado, sem que tenha ocorrido ainda o fornecimento de energia ou serviço, referente a contratos de Proinfra, comercialização de energia no ambiente regulado e contratos de energia de reserva, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Biomassa	-	-	7.125	7.334
Eólicas	177.601	67.263	504.211	225.342
Pequenas Centrais Hidrelétricas	-	-	60.478	59.455
	<b>177.601</b>	<b>67.263</b>	<b>571.814</b>	<b>292.131</b>
Total do circulante	177.601	67.263	527.773	248.883
Total do não circulante	-	-	44.041	<b>43.248</b>

## ( 21 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio Líquido da Companhia em 30 de Junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
CPFL Geração de Energia S.A.	277.435.256	53,22%	277.251.717	53,18%
CPFL Energia S.A.	243.771.824	46,76%	243.771.824	46,76%
Demais acionistas	108.011	0,02%	291.550	0,06%
<b>Total</b>	<b>521.315.091</b>	<b>100,00%</b>	<b>521.315.091</b>	<b>100,00%</b>

### 21.1 Capital Social

Em 30 de Junho de 2020 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 3.698.060, representado por 521.315.091 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação tem direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

### 21.2 Reserva de capital

Refere-se basicamente ao registro de operações de combinação de negócios e oferta pública de ações no montante de R\$ 592.347 em 30 de junho de 2020.

De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizados diretamente no Patrimônio Líquido.

### **21.3 Reserva de lucros**

O saldo da reserva de lucros em 30 de junho de 2020 é de R\$ 224.956, que compreende: i) Reserva Legal de R\$ 11.244; ii) Reserva de lucros a realizar de R\$ 49.789, constituída sobre os montantes de dividendos mínimos obrigatórios que excederam a parcela realizada do lucro líquido do exercício social de 2019, conforme Art. 197 da Lei nº 6.404/76; e iii) Reserva estatutária de reforço de capital de giro de R\$ 163.923.

### **21.4 Resultado abrangente acumulado – Custo atribuído**

Determinados empreendimentos foram avaliados pelo custo atribuído (“*deemed cost*”). O saldo líquido da mais-valia, no montante de R\$ 56.973 (valor original) foi registrado na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”. O saldo em 30 de junho de 2020 é de R\$ 27.234 (R\$ 29.070 em 31 de dezembro de 2019).

### **21.5 32.1 Oferta Pública de Ações – CPFL Renováveis**

Em 19 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração da CPFL Energia S.A. e a Diretoria da CPFL Geração aprovaram a realização de oferta pública de aquisição das ações ordinárias de emissão da Companhia, em circulação no mercado, para fins de conversão de seu registro de companhia aberta categoria “A” para categoria “B” (“OPA Conversão de Registro”) e/ou saída do Novo Mercado (“OPA Saída do Novo Mercado”, e, em conjunto com a OPA Conversão de Registro, “OPA”), a ser realizada pela CPFL Geração, acionista controladora direta da CPFL Renováveis. A efetivação da OPA será destinada à aquisição de até 291.550 ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação no mercado, que representam, nessa data, 0,056% do capital social da Companhia.

Em 27 de abril de 2020, a CPFL Energia recebeu o deferimento da CVM relacionado ao pedido da OPA Conversão de Registro bem como para OPA Saída do Novo Mercado. O Edital de Oferta Pública, contendo todos os termos e condições da OPA, foi divulgado pela CPFL Geração no dia 06 de maio de 2020. O leilão da OPA se realizaria na B3 S.A. no dia 10 de junho de 2020.

Em 21 de maio de 2020, a Companhia, por meio de Fato Relevante, informou que, naquela data, seu Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente à aceitação da OPA pelos acionistas da Companhia, conforme parecer aprovado em reunião realizada naquela data.

Em 5 de junho de 2020, a CPFL Geração, por meio de Fato Relevante, informou que o preço de aquisição definitivo para o leilão da OPA, após os ajustes previstos no item 4.5 do Edital, era de R\$ 18,24 por ação ordinária, a ser pago integralmente à vista na data de liquidação financeira (15 de junho de 2020) o leilão da OPA.

Em 10 de junho de 2020, a CPFL Renováveis, por meio de Fato Relevante, comunicou o resultado do leilão da oferta pública de aquisição das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação no mercado, unificando as modalidades para fins de conversão de seu registro de companhia aberta categoria “A” para categoria “B” (“OPA Conversão de Registro”) e saída do Novo Mercado (“OPA Saída do Novo Mercado”, e, em conjunto com a OPA Conversão de Registro, “OPA” e “Leilão”, respectivamente) realizado naquela data na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). Como resultado do Leilão, a CPFL Geração (“Ofertante”) adquiriu 183.539 ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, representativas de 0,035% do seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 18,24, totalizando o valor de R\$ 3.347.751,36 (três milhões, trezentos e quarenta e sete mil, setecentos e cinquenta e um reais e trinta e seis centavos). Com a liquidação financeira das aquisições realizadas no Leilão, que ocorreu em 15 de junho de 2020, as ações em circulação remanescentes passaram a representar 0,021% do capital social da Companhia. Tendo em vista que o número de ações adquiridas pela Ofertante no Leilão superou o montante mínimo necessário para a conversão de seu registro de companhia aberta categoria “A” para categoria “B” na CVM, de 2/3 das ações habilitadas no Leilão, a Companhia deu prosseguimento aos atos necessários para a conversão. As ações da Companhia imediatamente deixaram de integrar o segmento do Novo Mercado da B3, passando ao segmento básico da B3 até a manifestação da CVM quanto à conversão de categoria.

Em 19 de junho de 2020, a CPFL Renováveis, por meio de Fato Relevante, informou que o Conselho de Administração aprovou, naquela data, a convocação de Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, a se realizar no dia 7 de julho de 2020 (“AGE”), para deliberar sobre o resgate da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia que remanesceram em circulação após o leilão da OPA. A AGE ocorreu naquela data e o resgate de ações foi aprovado. O preço do resgate é de R\$ 18,28 por ação, equivalente ao preço da OPA, ajustado pela variação da Taxa SELIC desde 15 de junho de 2020, data de liquidação da OPA, até a data de depósito do valor do resgate (22 de julho de 2020).

Em 6 de julho de 2020, a CPFL Renováveis, por meio de Fato Relevante, comunicou o recebimento do Ofício nº 224/2020/CVM/SEP/GEA-1, pelo qual a CVM deferiu o pedido de conversão do registro de companhia aberta categoria “A” da Companhia para categoria “B”.

## ( 22 ) LUCRO POR AÇÃO

### Resultado por ação – básico e diluído

O cálculo do resultado por ação básico e diluído em 30 de junho de 2020 e de 2019 foi baseado no lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os exercícios apresentados. Especificamente para o cálculo do resultado por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	2° Trimestre 2020	1° Semestre 2020	2° Trimestre 2019	1° Semestre 2019
<b>Numerador</b>				
Prejuízo líquido atribuído aos acionistas controladores	(45.793)	(77.324)	(40.732)	(136.596)
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	521.315.091	521.315.091	508.868.085	506.339.787
<b>Prejuízo por ação - básico e diluído</b>	<b>(0,09)</b>	<b>(0,15)</b>	<b>(0,08)</b>	<b>(0,27)</b>

## ( 23 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	2020		2019	
	2° Trimestre	1° Semestre	2° Trimestre	1° Semestre
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>				
Eólicas	47.487	87.838	63.069	115.610
	<b>47.487</b>	<b>87.838</b>	<b>63.069</b>	<b>115.610</b>
Outras receitas e rendas	-	48	11	2.446
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>-</b>	<b>48</b>	<b>11</b>	<b>2.446</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>47.487</b>	<b>87.886</b>	<b>63.080</b>	<b>118.057</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>				
PIS	(858)	(1.762)	(1.151)	(2.126)
COFINS	(3.954)	(8.114)	(5.304)	(9.792)
Compensação financeira pela utilização de recursos Hídricos - CFURH	-	(72)	-	-
Outros	(168)	(409)	(242)	(483)
	<b>(4.980)</b>	<b>(10.357)</b>	<b>(6.697)</b>	<b>(12.401)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>42.507</b>	<b>77.529</b>	<b>56.383</b>	<b>105.655</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
	<b>2° Trimestre</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Trimestre</b>	<b>1° Semestre</b>
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>				
Biomassa	83.159	133.105	80.408	112.229
Eólicas	168.760	340.788	214.356	395.421
Pequenas Centrais Hidrelétricas	99.397	286.890	139.053	276.865
Solar	89	216	83	185
	<b>351.405</b>	<b>760.999</b>	<b>433.900</b>	<b>784.699</b>
Outras receitas e rendas	238	742	391	3.202
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>238</b>	<b>742</b>	<b>391</b>	<b>3.202</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>351.643</b>	<b>761.741</b>	<b>434.291</b>	<b>787.901</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>				
ICMS	(3.378)	(5.118)	-	-
PIS	(3.047)	(6.926)	(3.728)	(6.807)
COFINS	(14.053)	(31.941)	(17.194)	(31.393)
Reserva global de reversão - RGR	(36)	(104)	(109)	(400)
Compensação financeira pela utilização de recursos Hídricos - CFURH	(312)	(673)	(340)	(572)
Outros	(1.528)	(3.148)	(1.622)	(3.243)
	<b>(22.354)</b>	<b>(47.910)</b>	<b>(22.993)</b>	<b>(42.415)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>329.289</b>	<b>713.831</b>	<b>411.298</b>	<b>745.486</b>

## ( 24 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	<b>Controladora</b>			
	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
	<b>2° Trimestre</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Trimestre</b>	<b>1° Semestre</b>
Energia comprada para revenda	10.983	37.596	20.628	44.644
Crédito de PIS e COFINS	(930)	(3.170)	(2.155)	(4.121)
<b>Subtotal</b>	<b>10.052</b>	<b>34.426</b>	<b>18.473</b>	<b>40.523</b>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	7.067	14.108	6.712	13.259
Crédito de PIS e COFINS	(654)	(1.305)	(616)	(1.223)
<b>Subtotal</b>	<b>6.414</b>	<b>12.803</b>	<b>6.096</b>	<b>12.036</b>
<b>Total</b>	<b>16.466</b>	<b>47.229</b>	<b>24.569</b>	<b>52.559</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
	<b>2° Trimestre</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Trimestre</b>	<b>1° Semestre</b>
Energia comprada para revenda	12.029	59.909	42.973	72.778
Crédito de PIS e COFINS	(464)	(1.915)	(1.197)	(1.758)
<b>Subtotal</b>	<b>11.565</b>	<b>57.994</b>	<b>41.776</b>	<b>71.020</b>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	26.703	53.062	25.267	49.987
Crédito de PIS e COFINS	(668)	(1.363)	(705)	(1.398)
<b>Subtotal</b>	<b>26.035</b>	<b>51.699</b>	<b>24.562</b>	<b>48.589</b>
<b>Total</b>	<b>37.600</b>	<b>109.693</b>	<b>66.338</b>	<b>119.609</b>

**( 25 ) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2º Trimestre									
	Controladora									
	Despesas operacionais									
	Custo com operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Pessoal	-	-	-	-	14.429	19.899	-	-	14.429	19.899
Material	2.021	730	-	-	795	490	-	-	2.816	1.220
Serviços de terceiros	4.863	7.799	8	12	8.895	8.581	-	-	13.766	16.392
Outros	1.510	1.666	-	-	2.562	1.803	945	(57)	5.017	3.412
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos e aluguéis	1.453	1.274	-	-	1.368	1.085	-	-	2.821	2.359
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	124	116	-	-	124	116
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	153	85	-	-	153	85
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	928	(77)	928	(77)
Outros	57	392	-	-	917	517	17	20	991	929
<b>Total</b>	<b>8.394</b>	<b>10.195</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>26.681</b>	<b>30.773</b>	<b>945</b>	<b>(57)</b>	<b>36.028</b>	<b>40.923</b>

	1º Semestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo com operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Pessoal	-	-	-	-	30.107	38.757	-	-	30.107	38.757
Material	5.401	1.192	-	-	1.623	901	-	-	7.024	2.093
Serviços de terceiros	8.774	15.995	14	12	15.359	17.002	-	-	24.147	33.009
Outros	2.639	3.705	-	-	4.721	3.695	960	34	8.320	7.434
Arrendamentos e aluguéis	2.444	2.861	-	-	2.337	1.782	-	-	4.781	4.643
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	144	220	-	-	144	220
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	231	320	-	-	231	320
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	928	3	928	3
Outros	195	844	-	-	2.009	1.373	32	31	2.236	2.248
<b>Total</b>	<b>16.814</b>	<b>20.892</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>51.810</b>	<b>60.355</b>	<b>960</b>	<b>34</b>	<b>69.598</b>	<b>81.293</b>

2º Trimestre										
Consolidado										
	Despesas operacionais									
	Custo com operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Pessoal	9.924	7.444	-	-	14.134	19.701	-	-	24.058	27.145
Material	1.933	3.214	-	-	1.508	492	-	-	3.441	3.706
Serviços de terceiros	37.328	38.781	8	12	11.407	12.410	-	-	48.743	51.203
Outros	10.488	8.482	-	-	315	3.211	1.955	330	12.758	12.023
Arrendamentos e aluguéis	6.037	4.210	-	-	1.825	1.704	-	-	7.862	5.914
Publicidade e propaganda	88	1	-	-	125	116	-	-	213	117
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(2.615)	808	-	-	(2.615)	808
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	1.755	134	1.755	134
Amortização de prêmio pago - GSF	864	980	-	-	-	-	-	-	864	980
Outros	3.499	3.291	-	-	980	583	200	196	4.679	4.070
<b>Total</b>	<b>59.673</b>	<b>57.921</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>27.364</b>	<b>35.814</b>	<b>1.955</b>	<b>330</b>	<b>89.000</b>	<b>94.077</b>

1º Semestre										
Despesas Operacionais										
	Custo com operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Pessoal	19.782	14.291	-	-	30.226	39.228	-	-	50.008	53.519
Material	5.977	6.980	-	-	2.440	911	-	-	8.417	7.891
Serviços de terceiros	74.069	73.907	14	12	19.920	22.756	-	-	94.003	96.675
Outros	17.786	17.226	-	-	6.441	6.490	2.093	1.152	26.321	24.868
Arrendamentos e aluguéis	9.323	9.012	-	-	3.405	3.074	-	-	12.728	12.086
Publicidade e propaganda	88	1	-	-	147	211	-	-	235	212
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	769	1.613	-	-	769	1.613
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	1.699	737	1.699	737
Amortização de prêmio pago - GSF	1.861	1.957	-	-	-	-	-	-	1.861	1.957
Outros	6.515	6.256	-	-	2.120	1.592	394	415	9.029	8.263
<b>Total</b>	<b>117.614</b>	<b>112.404</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>59.027</b>	<b>69.385</b>	<b>2.093</b>	<b>1.152</b>	<b>178.749</b>	<b>182.953</b>



**( 26 ) RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>Controladora</b>			
	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
	<b>2° Trimestre</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Trimestre</b>	<b>1° Semestre</b>
<b>Receitas</b>				
Rendas de aplicações financeiras	1.242	2.551	4.897	9.029
Atualização de créditos fiscais	-	-	-	-
Atualizações monetárias e cambiais	17	104	103	126
Juros sobre contratos de mútuo	285	548	256	393
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(192)	(453)	(554)	(1.070)
Receita decorrente de liquidações CCEE	2.536	6.511	6.621	13.360
Outros	36	65	87	174
<b>Total</b>	<b>3.924</b>	<b>9.326</b>	<b>11.410</b>	<b>22.012</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de dívidas	(33.609)	(63.793)	(43.185)	(82.898)
Atualizações monetárias e cambiais	(4.192)	(1.766)	(10.486)	(21.164)
Atualizacao de débitos fiscais	(220)	(480)	(206)	(361)
Ajuste a valor presente	(1.065)	(2.130)	(1.243)	(2.336)
Juros sobre contratos de mútuo	(10.158)	(22.357)	(18.238)	(36.573)
Comissoes, encargos e tarifas bancarias	(2.200)	(4.186)	(2.096)	(5.407)
Despesa decorrente de liquidações CCEE	(1.489)	(4.198)	(5.627)	(12.324)
Outros	(28)	(124)	(3.530)	(5.176)
<b>Total</b>	<b>(52.961)</b>	<b>(99.034)</b>	<b>(84.611)</b>	<b>(166.239)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(49.037)</b>	<b>(89.708)</b>	<b>(73.201)</b>	<b>(144.227)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
	<b>2° Trimestre</b>	<b>1° Semestre</b>	<b>2° Trimestre</b>	<b>1° Semestre</b>
<b>Receitas</b>				
Rendas de aplicações financeiras	11.880	24.150	18.980	39.136
Atualização de créditos fiscais	458	460	-	-
Atualizações monetárias e cambiais	91	227	151	221
Juros sobre contratos de mútuo	372	752	371	512
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(255)	(635)	(859)	(1.698)
Receita decorrente de liquidações CCEE	8.433	22.126	28.716	56.810
Outros	2.475	4.167	2.837	3.805
<b>Total</b>	<b>23.454</b>	<b>51.247</b>	<b>50.196</b>	<b>98.786</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de dívidas	(77.246)	(151.845)	(100.338)	(197.693)
Atualizações monetárias e cambiais	(5.197)	(4.069)	(13.642)	(31.676)
Atualizacao de débitos fiscais	(301)	(579)	(236)	(529)
Ajuste a valor presente	(3.846)	(7.696)	(3.841)	(6.969)
Juros sobre contratos de mútuo	(4.627)	(9.207)	(6.681)	(13.273)
Comissoes, encargos e tarifas bancarias	(3.235)	(7.515)	(4.755)	(11.705)
Despesa decorrente de liquidações CCEE	(5.028)	(14.424)	(24.143)	(52.559)
Outros	(3.374)	(8.021)	(7.734)	(7.262)
<b>Total</b>	<b>(102.854)</b>	<b>(203.356)</b>	<b>(161.370)</b>	<b>(321.666)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(79.400)</b>	<b>(152.109)</b>	<b>(111.174)</b>	<b>(222.880)</b>

Em 30 de junho de 2020 e de 2019, não houve juros capitalizados sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de despesa com atualizações monetárias e cambiais contempla os efeitos líquidos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 35.336 em 30 de junho de 2020 (nota 29).

## ( 27 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui como controlador direto a CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração”) com 53,22% das ações e como controlador indireto a CPFL Energia com 46,76% das ações, que detém 100% do capital social da CPFL Geração, e possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A. (“SGBP”)

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia e de suas controladas.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Alocação de despesas** – Refere-se a (i) rateios de despesas de mão-de-obra e fiança bancária, incluindo despesas financeiras de 2,7% sobre o saldo devedor de dois instrumentos de debêntures da Companhia com sua controladora CPFL Energia; e (ii) rateio de despesas entre as controladas da Companhia.
- Adiantamento para futuro aumento de capital:** Na controladora o saldo de adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”), refere-se a aportes de capital efetuado pela CPFL Renováveis para as controladas, cujos saldos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, estão conforme abaixo:

Adiantamento para futuro aumento de capital com controladas	Controladora	
	30/06/2020	31/12/2019
Atlântica IV	2.093	2.093
Baixa Verde	72	53
Boa Vista 2	39.000	39.000
Cajueiro	20	20
Costa das Dunas	69.489	17.589
Dobrevê Energia	1.157	1.157
Eólica Holding	2.657	617
Farol de Touros	23.210	16.210
Figueira Branca	9.682	8.432
Gameleira	15.039	11.248
Navegantes	65	65
PCH Holding 2	123.115	123.115
Pedra Cheirosa I	78.500	-
Pedra Cheirosa II	51.500	-
Penedo	1	-
Rosa dos Ventos	3.500	-
Santa Cruz	23.422	3.922
SIF Cinco	18.600	-
Turbina 17	50.878	50.878
	<b>512.000</b>	<b>274.399</b>

- Mútuos** – Referem-se a (i) mútuos entre a CPFL Renováveis e suas controladas, com vencimento até agosto de 2038, para fazer frente às necessidades de caixa, cujos contratos eram remunerados a TJLP+2% até 31 de agosto de 2018 e passaram a ser remunerados a 97,7% do CDI a partir de 1º de setembro de 2018; e (ii) mútuos com a CPFL Energia, com vencimentos até julho de 2020, para mitigação do risco de liquidez da Companhia, remunerados a 107% do CDI.

O saldo de mútuo passivo no consolidado, no montante de R\$ 851.088, refere-se substancialmente ao mútuo entre a controlada CPFL Renováveis e a controladora SGBP, com vencimento até dezembro de 2021, que pode ser paga antecipadamente a qualquer tempo, sem cobrança de prêmio e remunerado a CDI + 1,1%.

<b>Mútuo com controladas e coligadas</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
State Grid Power Participações S.A.	851.088	-
CPFL Energia S.A.	389.290	422.379
PCH Holding S.A.	89.182	87.672
CIA Hidroel Figueirópolis	78.884	77.549
SPE Alto Irani S.A.	77.598	76.284
Santa Clara VI Energ. Ren	52.541	51.652
Santa Clara IV Energ. Ren	50.463	49.609
CPFL Bio Pedra Ltda.	68.861	67.696
Santa Clara V Energ Renov	48.535	47.714
Santa Clara II Energ. Ren	40.619	39.931
CPFL Bio Buriti Ltda.	36.388	35.772
SPE Plano Alto S.A.	33.008	32.449
Santa Clara III Energ Ren	37.954	37.311
Santa Clara I Energ Renov	25.171	24.745
Eólica Paracuru SA	-	46.691
Siif Cinco SA	-	12.912
Eurus VI Energ Renováveis	13.784	13.549
SPE Ninho da Águia S.A.	13.478	13.250
CPFL Bio Ipê Ltda.	9.692	12.393
Pedra Cheirosa II S.A.	-	8.566
SPE Arvoredo Energia S.A.	8.899	8.748
SPE Cocais Grande E. S.A.	6.605	6.493
SPE São Gonçalo S.A.	5.972	5.871
SPE Barra Paciência S.A.	3.455	3.396
SPE Varginha Energia S.A.	3.213	3.159
Outras controladas	7.103	6.686
<b>Total</b>	<b>1.951.784</b>	<b>1.192.477</b>

- d) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia, através de contratos de curto ou longo prazo. Estas transações, quando realizadas no mercado regulado, tem seus preços definidos através de mecanismos estabelecidos pelo Poder Concedente.

O Grupo possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por dois membros independentes e um executivo do grupo, que avalia as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Administração considerou a proximidade de relacionamento com as partes relacionadas associada a outros fatores para determinar o nível de detalhes de divulgação das transações e acredita que as informações relevantes sobre as transações com partes relacionadas estão adequadamente divulgadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2020, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 4.784 (R\$ 5.247 no primeiro semestre de 2019), referente a benefícios de curto prazo, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

**Transações envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue :**

	Consolidado			
	Passivo		Despesa/Custo	
	30/06/2020	31/12/2019	2020	2019
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>				
Araraquara Transmissora de Energia S.A.	-	-	34	80
Atlantico - Concessionária de Transmissão de Energ	-	-	8	17
Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A.	-	(15)	918	1.958
Canarana Transmissoras de Energia S.A.	-	-	94	206
Catxere Transmissora de Energia S.A.	-	-	92	203
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	157	325
Expansion Transmissão Itumbiara Marimondo S.A.	-	-	61	206
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A	-	-	147	296
Iracema Transmissora de Energia S.A.	-	-	39	78
Itumbiara Transmissora de Energia S.A.	-	-	364	759
Linhas de Transmissão de Montes Claros S.A.	-	-	55	114
Linhas de Transmissão do Itatim S.A.	-	-	73	165
Luiziania-Niquelândia Transmissora S.A.	-	-	7	14
Marechal Rondon Transmissora de Energia S.A.	-	-	8	17
Matrincha Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	-	-	294	618
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	-	-	219	437
Paranaita Ribeirãozinho Transmissora de Energia S	-	(6)	615	1.164
Poços de Caldas Transmissora de Energia S.A.	-	-	62	133
Porto Primavera Transmissora de Energia S.A.	-	-	166	305
Ribeirão Preto Transmissora de Energia S.A.	-	-	56	119
Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.	-	-	204	429
Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A	-	-	55	118
Xingu Rio Transmissora de Energia S.A	-	(41)	1.963	1.083
<b>Mútuo</b>				
State Grid Power Participações S.A.	851.088	-	1.404	1.404

## Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia, são como seguem:

	Consolidado											
	Ativo		Passivo		Receita				Despesa/Custo			
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	2020		2019		2020		2019	
					2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Alocação de despesas (a)</b>												
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	203	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	(23)	-	-	-	-	32	74	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	-	-	2	10	-	-
CPFL Geração Energia S.A.	-	-	-	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-
CPFL Serviços Equipamentos Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	(7)	-	-	-	-	-	-	-	-
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda.	-	-	-	(7)	-	-	-	-	-	-	-	-
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda.	-	-	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Adiantamentos</b>												
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	41.501	37.299	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	2.571	1.284	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	2.925	1.769	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Jaguaré de Energia	-	-	495	301	-	-	-	-	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora Energia S.A.	-	-	1.592	879	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	605	622	-	-	-	-	-	-	-	-
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	-	-	975	1.005	-	-	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	857	882	-	-	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.070	1.098	-	-	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	385	396	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Compra e venda de energia e encargos (d)</b>												
CPFL Comercialização Brasil S.A.	38.246	44.175	-	-	101.375	231.771	143.898	203.328	-	-	1.496	1.496
CPFL Geração Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114	114
TI NECT Serv.Inform. LTDA (Authi)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532	1.190
Companhia Paulista de Força e Luz	1.094	1.250	354	524	2.732	5.179	2.369	4.140	1.697	3.345	1.554	2.984
Companhia Piratininga de Força e Luz	1.755	1.986	-	-	4.304	8.020	3.869	6.896	-	-	45	88
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	66	-	-	-	(66)	-	-	-	-	-	-
Companhia Leste Paulista Energia	-	5	-	-	-	(5)	-	-	-	-	-	-
Companhia Sul Paulista Energia	-	9	-	-	-	(9)	-	-	-	-	-	-
Companhia Jaguaré de Energia	148	72	-	-	311	674	254	490	-	-	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	-	2	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-
CPFL Serviços Equipamentos Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	607	3.149
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116	116
Rio Grande Energia S.A.	-	114	-	-	-	(114)	-	-	0	1	-	-
RGE Sul Distribuidora Energia S.A.	327	216	9	8	737	1.500	547	1.019	22	47	28	55
CPFL Transmissora Piracicaba S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	2	4
CPFL Transmissora Morro Agudo	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5	1	3
<b>Imobilizado, materiais e prestação de serviços</b>												
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	(3)	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Jaguaré de Energia	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	861	2.082
CPFL Geração Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89	291
CPFL Serviços Equipamentos Indústria e Comércio S.A.	-	-	228	209	-	-	-	-	635	3.095	-	-
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	193	72	-	-	-	-	57	124	-	-
Nect Serviços Administrativos de Recursos Humanos Ltda.	-	-	876	410	-	-	-	-	182	466	-	-
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda.	-	-	6.530	2.697	-	-	-	-	2.089	3.833	-	-
Nect Serviços Administrativos de Suprimentos e Logística Ltda.	-	-	79	32	-	-	-	-	33	57	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(9)	(17)	-	-
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)	(30)	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(24)	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(14)	(28)	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(11)	-	-
<b>Aluguel</b>												
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	-	-	56	109	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	-	-	40	78	-	-
<b>Mútuo (e)</b>												
CPFL Geração Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(593)	-	5.893	13.273
CPFL Energia S.A.	-	-	389.290	422.082	-	-	-	-	3.817	7.804	-	-
<b>Outros</b>												
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	2	4	-	-	-	-
CPFL Geração Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	3	6	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	7	14	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	4	7	15	15	-	-

## ( 28 ) GESTÃO DE RISCOS

Exceto para as alterações divulgadas abaixo as informações sobre a estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios do Grupo estão divulgados na nota explicativa 29 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Grupo mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado. A avaliação desse potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco, que pode incorporar instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

As carteiras compostas por esses instrumentos financeiros são monitoradas mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.6.

## ( 29 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	Nota explicativa	Categoria / Mensuração	Nível (*)	Controladora 30/06/2020		Consolidado 30/06/2020	
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	81.011	81.011	1.048.560	1.048.560
Títulos e valores mobiliários	6	(a)	Nível 1	10	10	10	10
Derivativos	29	(a)	Nível 2	35.336	35.336	35.336	35.336
<b>Total</b>				<b>116.357</b>	<b>116.357</b>	<b>1.083.906</b>	<b>1.083.906</b>
<b>Passivo</b>							
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (**)	549.886	552.224	2.633.124	2.631.168
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(a)	Nível 2	146.858	146.858	146.858	146.858
Debêntures - principal e encargos	17	(b)	Nível 2 (**)	1.271.883	1.227.872	1.271.884	1.242.836
<b>Total</b>				<b>1.968.627</b>	<b>1.926.954</b>	<b>4.051.866</b>	<b>4.020.862</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

### Legenda

#### Categoria / Mensuração:

(a) - Valor justo contra o resultado

(b) - Mensurados ao custo amortizado

A classificação dos ativos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) mútuos entre coligadas, controladas e controladora, (iii) cauções, fundos e depósitos vinculados, (iv) arrendamentos e (v) serviços prestados a terceiros.
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iii) consumidores e concessionárias a pagar e (iv) contas a pagar de aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no primeiro semestre de 2020 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

### a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

### b) Instrumentos derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. O Grupo possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pelo Grupo são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

Uma vez que os derivativos contratados pela Companhia possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente

através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16 e 17). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, o Grupo não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2020 o Grupo detinha as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos (1)	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador - dívida	Moeda / indexador - swap	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	35.336	-	35.336	32.220	3.116	US\$ + de 2,07%	CDI + 0,8%	fev/23 a fev/25	120.000
<b>Total</b>	<b>35.336</b>	<b>-</b>	<b>35.336</b>	<b>32.220</b>	<b>3.116</b>				
Circulante	-	-							
Não circulante	35.336	-							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

(1) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e é reduzido de acordo com a respectiva amortização.

A movimentação dos derivativos está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2019	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 30/06/2020
<b>Derivativos</b>				
Valores a custo, líquidos				
Para dívidas designadas a valor justo	-	32.220	-	32.220
Marcação a mercado (*)	-	3.116	-	3.116
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>35.336</b>	<b>-</b>	<b>35.336</b>

(\*) Os efeitos no resultado em 30 de junho de 2020 referentes aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 3.116 para as dívidas designadas a valor justo.

Conforme mencionado acima, a Companhia optou por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16 e 17).

O Grupo tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestre findo em 30 de junho de 2020, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado	
	2º Trimestre de 2020	1º Semestre de 2020
Variação cambial	7.742	32.220
Marcação a mercado	440	3.116
	<b>8.182</b>	<b>35.336</b>

### c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado (basicamente por taxas de juros) irão afetar os ganhos da Companhia e de suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e de suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado abaixo.

#### d.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2020 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Receita (despesa)		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(146.858)		(1.845)	35.331	72.506
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	160.243		2.013	(38.551)	(79.115)
	<b>13.385</b>	baixa dolar	<b>168</b>	<b>(3.220)</b>	<b>(6.609)</b>
<b>Total</b>	<b>13.385</b>		<b>168</b>	<b>(3.220)</b>	<b>(6.609)</b>

- (a) A taxa de câmbio considerada em 30.06.2020 foi de R\$ 5,48 para o dólar.  
 (b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 5,54, e a depreciação cambial de 1,26% referente ao dólar em 30.06.2020.  
 (c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A.

#### d.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2020 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado				
			Receita (despesa) - R\$ mil			Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
			Taxa no ano	Taxa cenário provável (a)	Cenário provável		
Instrumentos financeiros ativos	1.539.949				37.729	28.297	18.864
Instrumentos financeiros passivos	(1.124.794)				(27.557)	(20.668)	(13.779)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(124.908)				(3.060)	(2.295)	(1.530)
	<b>290.247</b>	baixa CDI	<b>4,59%</b>	<b>2,45%</b>	<b>7.112</b>	<b>5.334</b>	<b>3.555</b>
Instrumentos financeiros passivos	(38.765)				(1.314)	(1.643)	(1.971)
	<b>(38.765)</b>	alta IGP-M	<b>7,31%</b>	<b>3,39%</b>	<b>(1.314)</b>	<b>(1.643)</b>	<b>(1.971)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(2.428.373)				(119.233)	(149.041)	(178.850)
	<b>(2.428.373)</b>	alta TJLP	<b>5,39%</b>	<b>4,91%</b>	<b>(119.233)</b>	<b>(149.041)</b>	<b>(178.850)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(282.004)				(8.122)	(10.152)	(12.183)
	<b>(282.004)</b>	alta IPCA	<b>2,14%</b>	<b>2,88%</b>	<b>(8.122)</b>	<b>(10.152)</b>	<b>(12.183)</b>
<b>Total</b>	<b>(2.458.895)</b>				<b>(121.557)</b>	<b>(155.502)</b>	<b>(189.449)</b>

- (a) Os índices foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.  
 (b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.



## e) Risco de crédito

Risco de crédito é o de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de Consumidores, Concessionárias e Permissionárias e de instrumentos financeiros da Companhia. Mensalmente, o risco é monitorado e classificado de acordo com a exposição atual, considerando o limite aprovado pela Administração.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado estão apresentadas na nota 8 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

### Contas a receber de clientes

O histórico de perdas na Companhia e suas controladas em decorrência de não recebimento de saldos de venda de energia é irrelevante. A Companhia e suas controladas não estão expostas a um elevado risco de crédito, sendo que eventuais inadimplências são mitigadas por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais. Adicionalmente, os saldos a receber de energia de curto prazo são administrados pela CCEE que, por sua vez, monitora a inadimplência entre os participantes setoriais com base em regulamentações emitidas pela ANEEL, o que reduz o risco de crédito nas transações realizadas. A Administração não identificou em 30 de junho de 2020 e de 2019 saldos de contas a receber de clientes que necessitassem de constituição de provisão para perdas.

### Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários

A Companhia e suas controladas limitam a exposição ao risco de crédito através do investimento em títulos de dívidas que tenham um mercado líquido e que o risco da contraparte (bancos e instituições financeiras) tenha um rating de pelo menos AA- (*Fitch, Moody's e S&P*).

A Companhia e suas controladas consideram que os depósitos vinculados têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. A Administração não identificou em 30 de junho de 2020 e de 2019 títulos que tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável.

### Derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge econômico*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, em maioria constituídos por *swaps* de moeda ou taxas de juros. Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de primeira linha e que tenham um *rating* de pelo menos AA-, baseado nas principais agências de *rating* de crédito do mercado (nota 29). A Administração não identificou para o primeiro semestre de 2020 e exercício de 2019 que os ativos financeiros derivativos tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável utilizando o critério de perdas esperadas.

O Grupo tem como política fornecer garantias financeiras para obrigações das suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia havia emitido garantias para certas instituições financeiras em relação às linhas de crédito concedidas às suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, conforme apresentado nas notas 16 e 17.

**( 30 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Transferência entre imobilizado e intangível	1.435	36	1.395	170
Transferência entre imobilizado e outros créditos	-	-	-	926
Dividendos deliberados com controladas	-	160.151	-	-
Dividendos deliberados com minoritários	-	-	9.682	7.878
Fornecedores de imobilizado	-	-	-	560
Provisão para perda de investimento	208	104	-	-
Aumento de capital com AFACs com controladas	-	23.385	-	-
Aumento de capital com AFACs de minoritários	-	-	-	111
Aumento de capital com AFACs	-	300.012	-	300.012
Pagamento de mútuo com dividendos com controladas	-	113.340	-	-
Provisão de custos socioambientais no imobilizado	-	16.571	-	43.377
Reversão de custos socioambientais no imobilizado	-	-	-	(28.848)

**( 31 ) PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios, como seguro de vida, assistência médica e plano opcional de complementação de aposentadoria, entre outros, sob o regime de contribuição definida. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício.

Em julho de 2012, a Companhia firmou um Plano Gerador de Benefício Livre com a Bradesco Vida e Previdência S.A. O plano é composto por Planos Coletivos de Previdência Complementar Aberta - PGBL, regulamentados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O Plano Gerador de Benefício Livre é estruturado na modalidade de contribuição paritária visto que a Patrocinadora está limitada ao percentual que ela acordou contribuir para o fundo e o valor do benefício pós-emprego recebido pelo funcionário é determinado pelo montante de contribuições pagas pela patrocinadora e pelo funcionário, acrescido dos retornos obtidos sobre os investimentos. Em consequência, o risco atuarial de que os benefícios sejam inferiores ao esperado e o risco de investimentos (riscos de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelo funcionário, já que a escolha do tipo de renda para a contribuição parte empregado é livre para o mesmo.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.6.

Para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019, não haviam saldo de contribuição a pagar pela Companhia. A despesa registrada no primeiro semestre de 2020 foi de R\$ 836 (R\$ 424 no primeiro semestre de 2019).

## **( 32 ) FATOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES**

---

### **32.1 Empréstimos e financiamentos – pré-pagamentos**

A partir de 1º de julho de 2020 e até o momento da aprovação destas demonstrações financeiras, foram liquidados antecipadamente R\$ 668.403 de empréstimos cujos vencimentos originais eram até abril de 2030.

### **32.2 Contratos de mútuo**

Em julho de 2020 foram realizados mútuos entre a controladora SGBP e a Companhia, no montante de R\$ 1.150.000. A operação tem vencimento até dezembro de 2021, pode ser paga antecipadamente a qualquer tempo, sem cobrança de prêmio e são remuneradas a CDI + 1,1%.

---

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

**BO WEN**  
Presidente

**GUSTAVO ESTRELLA**  
Vice-presidente

**KARIN REGINA LUCHESI**  
**YUNWEI LIU**  
**FUTAO HUANG**  
**JOSÉ ROBERTO DE MATTOS CURAN**  
Conselheiros

---

---

**CONSELHO FISCAL**

---

**RAN ZHANG**  
Presidente

**VINICIUS NISHIOKA**  
**CHENGGANG LIU**  
Conselheiros

---

---

**DIRETORIA**

---

**FUTAO HUANG**  
Diretor Presidente

**YUEHUI PAN**  
Diretor Financeiro e de Relações com  
Investidores

**FLÁVIO MARTINS RIBEIRO**  
Diretor de Operação e Manutenção

**ALBERTO DOS SANTOS LOPES**  
Diretor de Engenharia e Obras

---

---

**CONTABILIDADE**

---

**MÁRCIO CÉLIO PORPHIRIO MENDES**  
Coordenador de Serviços Contábeis  
CT CRC 1SP251528/O-0